

**PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS DA MARINHA
(PS-CAP) EM 2006**

ÍNDICE

PARTE 1 - NORMAS PARA O PROCESSO SELETIVO

- 1 - Dos principais aspectos do Corpo Auxiliar de Praças e da carreira militar
- 2 - Das vagas
- 3 - Das inscrições
- 4 - Da identificação dos candidatos
- 5 - Do Processo Seletivo
- 6 - Das Provas Escritas (eliminatórias e classificatórias)
- 7 - Dos recursos das provas escritas
- 8 - Dos Eventos Complementares
- 9 - Da Verificação de Dados Biográficos (VDB) (eliminatória)
- 10 - Da Seleção Psicofísica (SP) (eliminatória)
- 11 - Do Teste de Suficiência Física (TSF) (eliminatório)
- 12 - Do Exame Psicológico (EP) (eliminatório)
- 13 - Do resultado da Seleção Inicial
- 14 - Do Período de Adaptação e da Verificação de Documentos (eliminatórios)
- 15 - Das Disposições Complementares

PARTE 2- ANEXOS

Anexo I - Cidades de realização das provas e eventos complementares e Organizações Responsáveis pela Divulgação e Inscrição (ORDI)

Anexo II - Calendário de Eventos

Anexo III - Programas e Bibliografias sugeridas para a Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais

Anexo IV - Seleção Psicofísica (SP)

Anexo V - Exame Psicológico (EP)

COMANDO DA MARINHA
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA
EDITAL DE 17 DE JULHO DE 2006

**PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS DA MARINHA
(PS-CAP) EM 2006.**

A Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM), na qualidade de Órgão supervisor, torna público que, no período de 31/07/06 a 11/08/06, estarão abertas as inscrições do processo seletivo em 2006.

O presente Edital estará à disposição dos candidatos na Internet, no endereço www.ensino.mar.mil.br, ou nos locais de inscrição listados no Anexo I.

As datas relativas às diversas etapas e eventos do processo seletivo encontram-se disponíveis no Calendário de Eventos do Anexo II.

PARTE 1 - NORMAS PARA O PROCESSO SELETIVO

1 - DOS PRINCIPAIS ASPECTOS DO CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS E DA CARREIRA MILITAR

1.1 - Todo cidadão, após ingressar na Marinha do Brasil (MB) mediante matrícula e incorporação, prestará compromisso de honra, no qual firmará a sua aceitação consciente das obrigações e dos deveres militares e manifestará a sua firme disposição de bem cumprí-los.

1.2 - Os deveres militares emanam de um conjunto de vínculos racionais e morais que ligam o militar à Pátria e ao serviço, e compreendem, essencialmente:

I - a dedicação e a fidelidade à pátria, cuja honra, integridade e instituições devem ser defendidas mesmo com o sacrifício da própria vida;

II - o culto aos símbolos nacionais;

III - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias;

IV - a disciplina e o respeito à hierarquia;

V - o rigoroso cumprimento das obrigações e das ordens; e

VI - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade.

1.3 - O acesso na hierarquia militar, fundamentado principalmente no valor moral e profissional, é seletivo, gradual e sucessivo e será feito mediante promoções, em conformidade com a legislação e atendidos os requisitos constantes do Plano de Carreira de Praças da Marinha.

1.4 - O Corpo Auxiliar de Praças (CAP) destina-se, primordialmente, a suprir a Marinha com Praças para o exercício de funções técnicas e administrativas em Organizações Militares (OM) da MB, além das atividades inerentes à carreira militar.

1.5 - O candidato que obtiver sucesso nas diversas fases do processo seletivo e, ao final deste, encontrar-se classificado e selecionado dentro do número de vagas, doravante chamado de "candidato titular" realizará o Curso de Formação (CF) que tem por propósito o preparo do candidato para o exercício de funções no Serviço Ativo da Marinha (SAM), ministrando-lhe a necessária instrução militar-naval.

1.6 - O candidato será matriculado no CF como Marinheiro-Especializado e ao lograr a aprovação no CF, que terá a duração de até 17 (dezessete) semanas, será nomeado Cabo do CAP.

1.7 - A seguir será designado para servir em uma das OM da MB, situadas em qualquer Unidade da Federação, de acordo com as suas qualificações e atendendo à conveniência do serviço, onde cumprirá um Estágio Inicial (EI), destinado à avaliação do desempenho ao longo do primeiro ano de serviço.

1.8 - Apenas os Cabos aprovados no EI serão considerados adaptados à carreira naval e poderão permanecer no SAM.

1.9 - Na graduação de Cabo, e alcançando os requisitos mínimos para inscrição previstos na legislação em vigor, o militar poderá participar do concurso de admissão ao Curso Especial de Habilitação para a promoção a Sargento (C-Esp-HabSG), antes de completar o nono ano de serviço. O Cabo que não for classificado para o C-Esp-HabSG será licenciado do SAM “ex-officio” até o final do nono ano de serviço.

1.10 - Pela legislação em vigor, a última graduação na carreira é a de Suboficial.

2 - DAS VAGAS

2.1 - O presente processo seletivo destina-se ao preenchimento de vagas nas profissões abaixo discriminadas:

PROFISSÕES	VAGAS
Técnico em Contabilidade	16
Técnico em Estatística	03
Técnico em Processamento de Dados	18
Técnico em Secretariado	02
Técnico em Higiene Dental	06
Técnico em Prótese Dentária	03
Técnico em Patologia Clínica	09
Técnico em Reabilitação	06
Técnico em Radiologia Médica	08
Técnico em Nutrição e Dietética	03
Técnico em Artes Gráficas	02
Técnico em Geodésia e Cartografia (*)	02
Técnico em Química	02
Técnico em Eletrônica	02
Técnico em Enfermagem	04
Técnico em Meteorologia	04
TOTAL	90

(*) Serão considerados válidos para a profissão os cursos técnicos de: Topografia, Cartografia, Geomática, Geomensura e Agrimensura.

3 - DAS INSCRIÇÕES

3.1 - DAS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

3.1.1 - A inscrição é obrigatória para todos os candidatos e deverá ser feita, em nível nacional, preferencialmente via Internet, pelo próprio candidato ou via ORDI previstas no Anexo I.

3.1.2 - São condições necessárias à inscrição:

a) ser brasileiro nato (ambos os sexos);

b) ter mais de 18 (dezoito) e menos de 25 (vinte e cinco) anos de idade no dia do início do curso, previsto para 01 de agosto de 2007 (nascidos entre 02 de agosto de 1982, inclusive, e 31 de julho de 1989, inclusive);

- c) ter idoneidade moral e bons antecedentes para a situação de futuro militar da Marinha (artigo 11 da Lei nº 6.880/80 - Estatuto dos Militares);
- d) encontrar-se em dia com as obrigações civis e militares (artigo 14, parágrafo 1º, inciso I da Constituição Federal e artigo 2º da Lei nº 4.375/64 - Lei do Serviço Militar);
- e) estar autorizado pela respectiva Força Armada ou Força Auxiliar, em se tratando de militar ou membro da Polícia ou do Corpo de Bombeiros Militares, em atividade;
- f) não estar “sub judice” ou respondendo a inquérito;
- g) ter concluído o curso técnico com titulação profissional relativo à profissão a que concorre, até a data prevista no Calendário de Eventos para a Verificação de Documentos;
- h) estar registrado no órgão fiscalizador da profissão a que concorre, quando existir, até a data prevista no Calendário de Eventos para a verificação de documentos;
- i) não ter sido reprovado, por insuficiência de nota de conceito ou por falta disciplinar incompatível com a condição de militar, em Curso de Formação ou Estágio de Aplicação de processo seletivo anterior;
- j) ter grau hierárquico máximo até a graduação de Cabo, se militar em serviço ativo ou na reserva;
- k) efetuar o pagamento da taxa de inscrição;
- l) possuir registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
- m) possuir documento oficial de identificação, com fotografia; e
- n) cumprir as demais instruções específicas para o processo seletivo.

3.1.3 - O valor da taxa de inscrição será de R\$ 19,00 (dezenove reais).

3.1.4 - O número do CPF e do documento oficial de identificação serão exigidos no ato da inscrição.

3.1.5 - O candidato que não possuir registro no CPF deverá solicitá-lo nos postos credenciados, localizados em qualquer agência do Banco do Brasil S/A, da Caixa Econômica Federal ou dos Correios, em tempo hábil, a fim de permitir sua inscrição.

3.1.6 - Os documentos comprobatórios das condições de inscrição serão exigidos dos candidatos na data estabelecida no Calendário de Eventos do Anexo II, para Verificação de documentos.

3.1.7 - A não apresentação de qualquer dos documentos comprobatórios das condições de inscrição na apresentação para o Período de Adaptação, importará na insubsistência da inscrição, eliminação do processo seletivo e perda dos direitos decorrentes.

3.1.8 - No caso de apresentação de documentos falsos, serão ainda aplicadas as sanções devidas à falsidade de declaração, conforme estabelecido no parágrafo único do artigo 68 do Decreto-Lei nº 3688/41 - Lei das Contravenções Penais.

3.1.9 - A inscrição no processo seletivo implicará na aceitação irrestrita das condições estabelecidas neste Edital, não cabendo ao candidato o direito de recurso para obter qualquer compensação pela sua eliminação, pela anulação da sua inscrição ou pelo não aproveitamento por falta de vagas.

3.2 - DAS INSCRIÇÕES PELA INTERNET

3.2.1 - As inscrições poderão ser realizadas, em nível nacional, na página oficial da DEEnsM, no endereço www.ensino.mar.mil.br, no link “Concursos”.

3.2.2 - As inscrições poderão ser solicitadas somente entre 08:00 horas do dia 31 de julho e 16:30 horas do dia 11 de agosto de 2006, horário oficial de Brasília/DF.

3.2.3 - Acessada a referida página, o candidato digitará os dados no formulário de pré-inscrição e imprimirá o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição.

3.2.4 - O pagamento poderá ser efetuado:

- a) por débito automático em conta-corrente, preferencialmente para correntistas do Banco do Brasil; ou
- b) pela apresentação do boleto bancário impresso, em qualquer agência do Banco do Brasil S./A.

3.2.5 - O pagamento da taxa de inscrição por meio do boleto bancário será aceito até o dia 14 de agosto de 2006, no horário bancário dos diversos Estados do País.

3.2.6 - As solicitações de inscrição via Internet, cujos pagamentos forem efetuados após a data estabelecida no subitem anterior, não serão aceitas.

3.2.7 - Aceita a inscrição, com a comprovação do pagamento da taxa de inscrição, o candidato será incluído no cadastro de inscritos.

3.2.8 - O candidato deverá verificar a confirmação de sua inscrição na página da DEEnsM na Internet, no link "Concursos", a partir do 5º dia útil subsequente ao pagamento da inscrição. Nesta ocasião, o candidato deverá imprimir o comprovante de inscrição, sendo de sua exclusiva responsabilidade a obtenção desse documento, que será exigido nas diversas etapas e eventos do processo seletivo.

3.2.9 - Em caso de erro ou omissão de dados no preenchimento do formulário de inscrição, da não comprovação do pagamento da taxa de inscrição ou de pagamento da taxa de inscrição fora do prazo estipulado, a inscrição do candidato não será efetivada, impossibilitando sua participação no processo seletivo e, caso o pagamento tenha sido efetuado, o valor pago não será restituído.

3.2.10 - A DEEnsM não se responsabiliza por solicitação de inscrição via Internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas ou congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

3.2.11 - Em caso de dúvidas, no procedimento descrito anteriormente, o candidato deverá estabelecer contato com uma das organizações listadas no Anexo I.

3.2.12 - Caso o candidato deseje promover a alteração/atualização dos dados cadastrais (exceto CPF) durante o período de inscrição, poderá fazê-lo diretamente no próprio link "Concursos" na página da DEEnsM na Internet.

3.3 - DAS INSCRIÇÕES VIA ORGANIZAÇÕES MILITARES DA MARINHA

3.3.1 - Os candidatos poderão também efetuar suas inscrições nas ORDIs relacionadas no Anexo I.

3.3.2 - As inscrições poderão ser realizadas nos dias úteis entre 31 de julho e 11 de agosto de 2006, das 08:30 as 16:30h.

3.3.3 - Para efetuar a inscrição nas Organizações Militares da Marinha, o candidato deverá:

- a) preencher e entregar o formulário de pré-inscrição fornecido no local de inscrição;
- b) apresentar documento oficial de identificação, com fotografia, original;
- c) apresentar CPF original;
- d) receber o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição;

e) realizar o pagamento da taxa de inscrição, nas agências do Banco do Brasil S. A, por meio do boleto bancário até o dia 14 de agosto de 2006, no horário bancário dos diversos Estados do País; e

f) retornar ao local de inscrição, entre o 5º e o 10º dia útil subsequente ao pagamento, com o boleto bancário pago, para receber o comprovante de inscrição, documento que será exigido nas diversas etapas e eventos do processo seletivo.

3.3.4 - Aceita a inscrição, com a comprovação do pagamento da taxa de inscrição, o candidato será incluído no cadastro de inscritos.

3.3.5 - Em caso de erro ou omissão de dados no preenchimento do formulário fornecido, da não comprovação do pagamento da taxa de inscrição ou de pagamento da taxa de inscrição fora do prazo estipulado, a inscrição do candidato não será efetivada, impossibilitando sua participação no processo seletivo e, caso o pagamento tenha sido efetuado, o valor pago não será restituído.

3.3.6 - Encerrando o período de inscrições, o candidato que deseje promover a alteração/atualização dos dados cadastrais pessoais fornecidos, tais como: endereço, telefone, correção do nome e número dos documentos, deverá fazê-lo por requerimento em uma das organizações listadas no Anexo I, até 30 (trinta) dias antes da realização das provas escritas.

4 - DA IDENTIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

4.1 - O candidato deverá apresentar, em todas as etapas do processo seletivo, o comprovante de inscrição e um documento oficial de identificação, original, com fotografia.

4.2 - Serão considerados válidos os documentos originais de identidade, com assinatura e fotografia recente, emitidos por qualquer Órgão oficial de identificação do Território Nacional, tais como: carteiras expedidas pela Marinha, Exército e Aeronáutica; pelas Secretarias de Segurança Pública, Institutos de Identificação e Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos etc); passaporte válido; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valem como identidade; carteira de trabalho e carteira nacional de habilitação (com foto).

4.3 - Por ocasião da realização das etapas e eventos do processo seletivo, o candidato que não apresentar documento de identificação, na forma definida no subitem acima, não poderá realizar o evento e, no caso da realização das provas escritas, será automaticamente eliminado.

4.4 - Não será aceita cópia de documento de identificação, ainda que autenticada, nem protocolo de documento.

4.5 - Não serão aceitos como documentos de identificação: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

4.6 - Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização de qualquer etapa do processo seletivo, em especial na data da realização das provas escritas, documento de identificação original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas, filmagem ou fotografia.

4.7 - A identificação especial será exigida também do candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

4.8 - O candidato que, por ocasião da realização das provas escritas, for submetido à identificação especial, terá que apresentar, até 10 (dez) dias antes da divulgação do resultado da prova escrita, um documento oficial de identificação, original, com fotografia, na ORDI responsável pela aplicação de sua prova. A não apresentação do documento importará na insubsistência da inscrição e eliminação do processo seletivo.

5 - DO PROCESSO SELETIVO

5.1 - O processo seletivo é constituído das seguintes etapas:

- a) Seleção Inicial (SI); e
- b) Curso de Formação (CF) composto de:
 - I) Período de Adaptação;
 - II) Verificação de Documentos; e
 - III) Curso de Formação propriamente dito.

5.2 - A SI, por sua vez, constará dos seguintes eventos:

- a) Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais;
- b) Prova de Expressão Escrita; e
- c) Eventos Complementares constituídos de:
 - I) Verificação de Dados Biográficos (VDB);
 - II) Seleção Psicofísica (SP);
 - III) Teste de Suficiência Física (TSF); e
 - IV) Exame Psicológico (EP).

5.3 - A Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais, a Prova de Expressão Escrita e o Curso de Formação propriamente dito terão carácter eliminatório e classificatório. A VDB, a SP, o TSF, o EP e a Verificação de Documentos terão carácter eliminatório.

5.4 - Será eliminado do processo seletivo o candidato que deixar de comparecer a qualquer dos eventos programados, ainda que por motivo de força maior ou caso fortuito.

5.5 - É da inteira responsabilidade do candidato inteirar-se das datas, horários e locais de realização dos eventos do processo seletivo, devendo para tanto consultar a página da DEEnsM na Internet ou uma das ORDI do Anexo I, tendo como base o Calendário de Eventos do Anexo II.

5.6 - As despesas com transporte e hospedagem para a realização das provas escritas e demais Eventos Complementares, com exceção do EP, correrão por conta do candidato.

6 - DAS PROVAS ESCRITAS (eliminatórias e classificatórias)

6.1 - A Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais será objetiva e terá como propósito verificar a formação básica e profissional do candidato. Constará de 50 (cinquenta) questões elaboradas de acordo com os Programas descritos no Anexo III.

6.2 - A Prova de Expressão Escrita terá como propósito verificar a capacidade de expressão escrita do candidato na língua portuguesa.

6.2.1 - A Prova de Expressão Escrita será constituída de uma redação dissertativa, com idéias claras, coerentes e objetivas, cujo tema versará sobre assunto considerado de importância pela Administração Naval.

6.2.3 - Sua correção será procedida por Bancas Examinadoras específicas, designadas pelo Diretor de Ensino da Marinha, a quem caberá baixar instruções quanto às suas atribuições e parâmetros de avaliação.

6.2.4 - Não poderá ser escrita em letra de imprensa e deverá ter no mínimo 20 (vinte) linhas contínuas, considerando o recuo dos parágrafos, e no máximo 30 (trinta) linhas. Não poderá conter qualquer marca identificadora ou assinatura, o que implicará na atribuição de nota 0 (zero) à mesma.

6.2.5 - Serão descontados 5 (cinco) pontos por cada linha não preenchida ou preenchida em excesso, em relação ao número mínimo e máximo de linhas determinado.

6.2.6 - As redações receberão duas notas, atribuídas por 2 (dois) Membros da Banca, valendo como nota da prova, a média aritmética dessas duas notas.

6.2.7 - Caso as notas atribuídas a uma mesma redação apresentem uma diferença de pontuação significativa, esta será submetida à apreciação do Presidente da Banca ou Membro mais experiente presente, para validação, que, caso necessário, atribuirá uma terceira nota, considerando-a então como final.

6.2.8 - Aspectos a serem considerados na correção da Prova de Expressão Escrita:

a) Estrutura e conteúdo – 50 (cinquenta) pontos, sendo:

I) Coesão e coerência – até 30 (trinta) pontos; e

II) Tema e assunto – até 20 (vinte) pontos.

b) Expressão – até 50 (cinquenta) pontos.

6.3 - Serão considerados eliminados nas provas escritas os candidatos que:

a) obtiverem nota inferior a 50 (cinquenta) em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) na Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais; ou

b) não se classificarem entre as maiores notas na Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais, até o limite do número correspondente ao quádruplo das vagas estabelecidas, considerando-se os empates na última posição; ou

c) classificarem-se dentro do limite descrito na alínea b) anterior, mas que obtiverem nota inferior a 50 (cinquenta) em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) na Prova de Expressão Escrita.

6.4 - A média das provas escritas será obtida pela fórmula:

$$ME = \frac{5CP + 2EE}{7}, \text{ onde:}$$

ME = média das Provas Escritas, aproximada a centésimos;

CP = nota da Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais; e

EE = nota da Prova de Expressão Escrita.

6.5 - As provas escritas serão realizadas nas cidades relacionadas no Anexo I, na data e horário constantes do Calendário de Eventos do Anexo II. A responsabilidade pela escolha de uma destas cidades é do candidato, sendo feita por ocasião do preenchimento dos formulários de inscrição.

6.5.1 - Serão disponibilizados, nas ORDI, dessas cidades e na página da DEnsM na Internet, os locais de prova com os respectivos endereços, na época prevista no Calendário de Eventos do Anexo II.

6.5.2 - Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada para as provas escritas, bem como a aplicação dessas fora do horário, data e local pré-determinados.

6.5.3 - Em casos excepcionais, mediante requerimento escrito fundamentado, apresentado até 20 (vinte) dias antes da data prevista para sua realização, poderá ser autorizado que as provas escritas sejam realizadas em cidade diferente da escolhida pelo candidato, dentre as oferecidas no Anexo I.

6.6 - O candidato deverá estar no local de realização das provas escritas, com a antecedência necessária, observando que os portões de acesso aos locais de realização das provas serão abertos às 07:00h e fechados às 08:30 (horários de Brasília). A prova terá início às 09:15h (horário de Brasília) e duração de quatro horas. Os candidatos que chegarem ao local de realização das provas após o fechamento dos portões serão considerados eliminados.

6.7 - O candidato deverá portar consigo o comprovante de inscrição e um documento oficial de identificação, original, com fotografia, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

6.8 - Não será permitido durante a realização das provas escritas, o uso de celulares, "pagers", mochilas, "palm-tops", calculadoras, pastas ou volumes similares, exceto o material suplementar, que poderá ser permitido para a realização das provas escritas de determinadas profissões, previsto no Evento 2 do Calendário de Eventos do Anexo II.

6.9 - A DEEnsM não se responsabiliza por pertences esquecidos ou perdidos pelos candidatos.

6.10 - Nos recintos de prova serão lidas as instruções gerais ao candidato. Após a leitura, o candidato deverá preencher os campos: nome, assinatura e nº de inscrição da Folha de Respostas. Somente será autorizada a troca da Folha de Respostas, nesta ocasião, por motivo de rasura nos campos acima descritos.

6.11 - Iniciada uma prova escrita, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar o seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:

- atendimento médico por pessoal designado pela MB;

- fazer uso de banheiro; e

- casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita à realização da prova.

6.11.1 - Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova e, em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde foi solucionada.

6.12 - O tempo mínimo de permanência dos candidatos em recinto de aplicação de provas é de 30 (trinta) minutos. O candidato somente poderá levar a prova caso deixe o recinto após transcorrido três quartos do tempo destinado à sua realização.

6.13 - Os candidatos militares deverão realizar as provas fardados. Se militares da MB, o uniforme é o do dia, na área de seus respectivos Distritos Navais. Para as demais Forças, o uniforme correspondente.

6.14 - Ao término do tempo concedido para a realização da prova, o candidato interromperá a resolução da mesma no ponto em que estiver, reunirá seus pertences, levantar-se-á e, ordenadamente, deixará o recinto de prova, entregando a Folha de Respostas ao fiscal.

6.15 - Os 3 (três) últimos candidatos remanescentes deverão, obrigatoriamente, deixar o recinto de prova ao mesmo tempo.

6.16 - Será eliminado sumariamente do processo seletivo, e as suas provas não serão levadas em consideração, o candidato que:

- a) der ou receber auxílio para a execução de qualquer prova;
- b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
- c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução das provas;
- d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras em outro lugar que não o determinado para esse fim;
- e) cometer ato grave de indisciplina; e
- f) comparecer ao local de realização das provas após o horário previsto para o fechamento dos portões.

6.17 - Não haverá vista das provas escritas.

7 - DOS RECURSOS DAS PROVAS ESCRITAS

7.1 - O candidato que desejar interpor recurso disporá de três (3) dias úteis contados do dia seguinte ao da divulgação dos gabaritos em Boletim de Ordens e Notícias (BONO) da MB, disponível aos candidatos nas ORDI, listadas no Anexo I, e na página da DEnsM na Internet.

7.2 - Caberá recurso contra:

- a) questões da prova escrita objetiva; e
- b) erros ou omissões nos gabaritos da prova escrita objetiva.

7.3 - O candidato que desejar interpor recurso deverá:

a) acessar a página da DEnsM na Internet, no link “Concursos” e imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU), relativo ao processo seletivo a que está concorrendo, para interposição de recurso, uma para cada questão recorrida;

b) preencher os campos nome e CPF;

c) efetuar o pagamento, no valor unitário de R\$ 3,80 (três reais e oitenta centavos), pela apresentação da GRU impressa, em qualquer agência do Banco do Brasil S./A.; e

d) após efetuar o pagamento, o candidato deverá anexar a GRU ao referido recurso, mantendo uma cópia em seu poder.

7.4 - Não serão aceitos recursos interpostos via fax, correio eletrônico ou enviados pelos Correios diretamente à DEnsM. Também não serão aceitos recursos interpostos fora do prazo.

7.5 - O resultado dos recursos contra questões da prova escrita objetiva, erros ou omissões no gabarito da prova escrita objetiva, será dado a conhecer, coletivamente, pela alteração ou não do gabarito, em caráter irrecorrível na esfera administrativa, em BONO da MB, disponível aos candidatos nas ORDI, listadas no Anexo I, e na página da DEnsM na Internet.

7.6 - O recurso deverá ser:

a) redigido de acordo com o modelo constante na página oficial da DEnsM na Internet e disponível nas ORDI do Anexo I, devidamente fundamentado, incluindo bibliografia pesquisada. Deverá conter todos os dados que informem a identidade do requerente, seu número de inscrição, endereço completo e assinatura;

b) redigido em letra de imprensa, se manuscrito, com caneta esferográfica azul ou preta;

- c) apresentado com argumentação lógica e consistente, indicando o processo seletivo, prova (disciplina e cor), número da questão, a resposta marcada pelo candidato e a divulgada pelo gabarito e a sua finalidade;
- d) um para cada questão; e
- e) entregue pessoalmente em uma das ORDI listadas no Anexo I, observado o prazo estabelecido no subitem 7.1.

7.7 - Quando, decorrente de exame dos recursos, resultar anulação de questões, os pontos correspondentes a essas questões serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de os terem requerido.

7.8 - Recursos em desacordo com estas instruções não serão analisados.

8 - DOS EVENTOS COMPLEMENTARES

8.1 - Os candidatos não eliminados nas provas escritas serão dispostos em uma relação pela classificação decrescente da ME obtida.

8.2 - Serão convocados para a realização dos Eventos Complementares de VDB, SP e TSF, os candidatos não eliminados na quantidade de 3 (três) vezes o número de vagas estabelecidas, entre aqueles com as maiores ME, considerando-se os empates na última posição.

8.3 - A relação dos candidatos convocados será divulgada em BONO da MB, e estará disponível aos candidatos nas ORDI listadas no Anexo I, e na página da DEnsM na Internet.

8.4 - As cidades para realização dos Eventos Complementares serão as mesmas relacionadas no Anexo I. A responsabilidade pela escolha de uma destas cidades é do candidato, por ocasião do preenchimento dos formulários de pré-inscrição.

8.5 - Os Eventos Complementares serão realizados nos períodos constantes do Calendário de Eventos do Anexo II. Os candidatos convocados deverão consultar as Organizações listadas no Anexo I quanto aos locais e horários dos eventos, com os respectivos endereços, na época prevista no Calendário de Eventos.

8.6 - O candidato deverá estar no local previsto para a realização de cada Evento Complementar, pelo menos, uma hora antes do seu início, portando o comprovante de inscrição e documento oficial de identificação, original, com fotografia.

8.7 - Durante a realização dos Eventos Complementares ou ao seu término, caso o número de candidatos convocados não seja suficiente para o preenchimento do número de vagas, a critério da Administração Naval, poderão ser chamados tantos candidatos não eliminados, quantos forem necessários, respeitando-se a ordem de classificação anteriormente estabelecida.

8.8 - Caso não haja candidatos em condições de serem chamados na forma do subitem acima, o número de candidatos chamados para os Eventos Complementares ficará limitado ao número de candidatos convocados anteriormente.

9 - DA VERIFICAÇÃO DE DADOS BIOGRÁFICOS (VDB) (eliminatória)

9.1 - A VDB terá como propósito verificar se o candidato preenche os requisitos de idoneidade moral e de bons antecedentes de conduta para ingresso na MB, de acordo com o artigo 11 da Lei nº 6880/80 (Estatuto

dos Militares), através de consulta às Secretarias de Segurança Pública Estaduais, às Superintendências Regionais do Departamento de Polícia Federal, dentre outros órgãos.

9.2 - A VDB será realizada por meio do preenchimento do Questionário Biográfico Simplificado (QBS) fornecido nas ORDI da Marinha aos candidatos chamados para os Eventos Complementares. Uma vez preenchido adequadamente, o QBS deverá ser restituído no período estabelecido no Calendário de Eventos do Anexo II.

9.3 - A não apresentação do QBS implicará na eliminação do candidato.

10 - DA SELEÇÃO PSICOFÍSICA (SP) (eliminatória)

10.1 - A SP é a perícia médica que visa verificar se o candidato preenche os padrões de saúde exigidos para a carreira na MB.

10.2- A SP será realizada nas áreas dos Distritos Navais de acordo com exames e procedimentos médico-periciais específicos observando-se as condições incapacitantes e os índices mínimos exigidos descritos no Anexo IV, no período previsto no Calendário de Eventos do Anexo II, conforme programação elaborada e anunciada pelas ORDI (dia, horário e local).

10.3 - Os candidatos julgados incapazes na Inspeção de Saúde (IS) realizada pela Junta Regular de Saúde (JRS) para ingresso, serão automaticamente encaminhados à Junta Superior Distrital (JSD) da respectiva área, para serem submetidos a nova IS, em grau de revisão “ex officio”.

10.4 - Não caberão recursos para a inspeção da JSD, depois de cumprido o disposto no subitem anterior.

10.5 - Os militares de carreira da ativa da MB realizarão todos os exames porventura necessários comparecendo à Junta de Saúde responsável portando os seus Prontuários Médicos Individuais (PMI).

10.6 - Além das condições incapacitantes que serão rigorosamente observadas durante as inspeções, poderão, no entanto, ser detectadas outras causas que conduzam à inaptidão, precoce ou remota, durante a carreira naval, conforme laudo da JSD.

11 - DO TESTE DE SUFICIÊNCIA FÍSICA (TSF) (eliminatório)

11.1 - O TSF tem como propósito aferir se a aptidão física do candidato preenche os padrões físicos exigidos para a carreira da MB e será realizado de acordo com os subitens abaixo, no período previsto no Calendário de Eventos do Anexo II, conforme programação elaborada e anunciada pelas ORDI (dia, horário e local).

11.2 - Apenas o candidato julgado apto na SP realizará o TSF, que terá caráter eliminatório, constituindo-se das seguintes provas:

a) natação; e

b) corrida.

11.3 - O candidato será submetido ao TSF em 2 (dois) dias não consecutivos, sendo-lhe permitido executar duas tentativas em cada uma das provas, com intervalo mínimo de 60 (sessenta) minutos para descanso.

11.4 - Para não ser eliminado do processo seletivo, em TSF, o candidato deverá nadar o percurso de 25 (vinte e cinco) metros no tempo máximo de 2 (dois) minutos e 30 (trinta) segundos (para ambos os sexos) e

correr o percurso de 1800 (mil e oitocentos) metros, para o sexo masculino, e 1600 (mil e seiscentos) metros, para o sexo feminino, no tempo máximo de 12 (doze) minutos.

11.5 - Caso o candidato seja reprovado em uma ou em ambas as provas, mesmo após as duas tentativas, ser-lhe-á concedida uma última tentativa, em dia a ser determinado pela Comissão de Avaliação, após a aplicação do TSF em todos os candidatos. As datas da última tentativa não ultrapassarão o último dia do período para o TSF previsto no Calendário do Anexo II.

11.6 - O resultado do TSF será informado ao candidato pela Comissão de Avaliação, logo após sua conclusão, no próprio local de realização.

11.7 - Além do comprovante de inscrição e do documento de identificação, o candidato deverá levar tênis, calção, camiseta para ginástica, calção de banho ou maiô para a natação e o comprovante de apto da SP.

12 - DO EXAME PSICOLÓGICO (EP) (eliminatório)

12.1 - Os candidatos considerados aptos na SP e no TSF, serão convocados para a realização do EP.

12.2 - O EP terá caráter eliminatório e obedecerá às instruções descritas no Anexo V.

12.3 - O EP tem como propósito avaliar os candidatos mediante a utilização de testes, técnicas e instrumentos psicológicos cientificamente reconhecidos, aferindo o grau de compatibilidade das características intelectivas, motivacionais e de personalidade com os perfis psicológicos exigidos pela carreira militar e/ou função objeto do processo seletivo.

12.4 - As despesas com transporte e hospedagem de candidato não residente na cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio, desde a ORDI da Marinha mais próxima de sua residência, para a realização do EP, correrão por conta da Marinha, por intermédio das Organizações Responsáveis pela Supervisão Regional (ORSR), ou seja, dos Comandos de Distritos Navais.

12.5 - O EP será aplicado pelo Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM), situado na Praça Barão de Ladário, s/nº - Centro - Rio de Janeiro, RJ, no período estabelecido no Calendário de Eventos do Anexo II e de acordo com a programação elaborada pela DEnsM e disseminada pelas ORDI listadas no Anexo I e na página da DEnsM na Internet.

12.6 - Além do comprovante de inscrição e do documento de identificação, o candidato deverá levar caneta esferográfica azul ou preta, lápis preto nº 2, borracha e apontador.

12.7 - O resultado do EP será expresso como “Aprovado (A)” ou “Não Aprovado (NA)”.

12.8 - O candidato “Não Aprovado” no EP, poderá requerer uma Entrevista de Apresentação de Resultados (EAR) e/ou Recurso Administrativo. Estes requerimentos deverão ser encaminhados via Sedex ao Posto de Inscrição da DEnsM, situado à Rua Visconde de Itaboraí, nº 69, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP.:20010-060 ou via ORDI. No caso de EAR, até 3 (três) dias úteis após a publicação do resultado do EP, previsto no Calendário de Eventos do Anexo II. No caso de Recurso, em até 3 (três) dias úteis findo o prazo para a realização da EAR, previsto no Calendário de Eventos do Anexo II.

12.9 - A EAR visará tão somente a prestar esclarecimentos técnicos, não afetando o resultado obtido nem servindo como fonte de informações complementares a qualquer outro órgão. Será realizada na cidade do Rio de Janeiro, no SSPM, por um psicólogo designado especialmente para esse fim e as despesas com transporte e hospedagem serão custeadas pelo candidato.

12.10 - No caso de Recurso Administrativo, será designada uma comissão composta por Oficiais do SSPM que não participaram do exame, que terá por atribuição reavaliar o material do EP do candidato, não consistindo em uma outra aplicação das técnicas realizadas ou correspondentes.

12.11 - Na hipótese de Recurso Administrativo, o candidato poderá ser assessorado por psicólogo que não tenha feito parte da Comissão Avaliadora, que fundamentará o pedido, com base no exame realizado.

13 - DO RESULTADO DA SELEÇÃO INICIAL

13.1 - Após a realização de todos os Eventos Complementares, será divulgado o resultado final do processo seletivo, por meio do BONO da MB, disponível aos candidatos nas ORDI listadas no Anexo I e na página da DEnsM na Internet. O resultado constará da relação dos candidatos classificados dentro do número de vagas previsto (candidatos titulares) e dos candidatos reservas, por profissão e pela ordem decrescente das médias obtidas na SI, de acordo com a fórmula descrita no subitem 6.4.

13.2 - Os candidatos que obtiverem a mesma média na SI serão posicionados entre si, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

- a) maior nota na Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais;
- b) maior nota na Prova de Expressão Escrita;
- c) maior idade.

14 - DO PERÍODO DE ADAPTAÇÃO E DA VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS (eliminatórios)

14.1 - Serão chamados para apresentação para o início do Período de Adaptação do CF, na data prevista no Calendário de Eventos, os candidatos titulares.

14.2 - Esses candidatos serão apresentados ao Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), no endereço: Avenida Brasil, nº 10.946 - Penha - Rio de Janeiro, RJ, para matrícula no CF.

14.3 - O candidato, servidor público civil ou militar, excetuando-se aquele pertencente à MB, deverá entregar no CIAA, no início do Período de Adaptação, documento comprobatório do seu desligamento ou de seu licenciamento do Serviço Público.

14.4 - As despesas com transporte e hospedagem de candidato não residente na cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio, desde a ORDI da Marinha mais próxima de sua residência, para a apresentação na OM onde fará o CF, para o Período de Adaptação e Verificação de Documentos, correrão por conta da Marinha, por intermédio das ORSR, ou seja, dos Comandos de Distritos Navais.

14.5 - Por ocasião da apresentação no Período de Adaptação, os candidatos convocados, por meio do BONO da MB, disponível aos candidatos nas ORDI listadas no Anexo I e na página da DEnsM na Internet, deverão entregar cópia autenticada dos seguintes documentos, de modo a confirmar as condições exigidas para inscrição:

- a) Certidão de Nascimento ou Casamento;
- b) Título de Eleitor e comprovante de votação na última eleição ou correspondente justificção;
- c) Certificado de Reservista ou prova de quitação com o Serviço Militar;

d) Diploma/Certificado do curso técnico na profissão a que concorre e de conclusão do curso de Ensino Médio, oficialmente reconhecido e devidamente registrado ou certidão/declaração de conclusão do curso contendo, entre outros dados, a data do término do curso (não serão aceitos certificados de cursos livres);

e) Registro profissional expedido pelo órgão fiscalizador da profissão, quando existir;

f) Se militar ou membro da Polícia ou do Corpo de Bombeiros Militares em atividade, autorização para inscrição pela respectiva Força Armada ou Força Auxiliar, conforme modelo padrão disponível na página da DEnsM na Internet;

g) Cartão de Inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF); e

h) Documento Oficial de Identificação, com fotografia.

14.6 - A não apresentação de qualquer documento exigido, bem como qualquer rasura ou outra irregularidade constatada nos documentos entregues, implicará na eliminação do candidato no processo seletivo.

14.7 - No caso de apresentação de documentos falsos, serão ainda aplicadas as sanções devidas à falsidade de declaração, conforme estabelecido no parágrafo único do artigo 68 do Decreto-Lei nº 3688/41 - Lei das Contravenções Penais.

14.8 - O candidato desistente, o candidato que não se apresentar na data e horário marcados para o início do Período de Adaptação, o candidato que durante o Período de Adaptação cometer falta disciplinar grave e o candidato eliminado na Verificação de Documentos, terá a matrícula cancelada, podendo ser substituído, a critério da Administração Naval, durante o Período de Adaptação, pelo candidato reserva que se seguir na classificação.

14.9 - Nenhuma documentação de candidato matriculado no CF poderá ser retirada ou devolvida, a não ser por motivo de desligamento.

15 - DAS DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

15.1 - Ao tratar de assunto relativo ao processo seletivo, o candidato deverá fazê-lo por meio do comparecimento aos locais de inscrição, listados no Anexo I, apresentando documento oficial de identidade e comprovante de inscrição. As solicitações de atestados, declarações, informações ou dúvidas poderão ser consolidadas através da apresentação de requerimento.

15.2 - O prazo de validade do processo seletivo e aproveitamento de candidatos reservas terminará na data do encerramento do Período de Adaptação.

15.3 - A DEnsM informa aos candidatos que a MB não possui nenhum vínculo com qualquer curso ou escola preparatória, bem como material didático comercializado pelas mesmas.

15.4 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor de Ensino da Marinha.

PARTE 2 - ANEXOS**ANEXO I****CIDADES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS E EVENTOS COMPLEMENTARES E ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS PELA DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO (ORDI)**

Cidades de realização das provas e eventos complementares	Organizações Responsáveis pela Divulgação e Inscrição (ORDI)
- Rio de Janeiro - RJ	Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM) - Tel. (21) 2104-6006 - Rua Visconde de Itaboraí, nº 69 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20010-060.
- Vila Velha - ES	Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) - Tel. (27) 3041-5417 / 5419 - Enseada de Inhoá, s/nº - Prainha - Vila Velha/ES - CEP 29100-900.
- Salvador - BA	Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 2º Distrito Naval - Tel. (71) 3320-3825 - Avenida das Naus, s/nº - Comércio - Salvador/BA - CEP 40015-270.
- Natal - RN	Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 3º Distrito Naval - Tel. (84) 3216-3440 - Rua Aristides Guilhem nº 331 - Alecrim - Natal/RN - CEP 59040-140.
- Olinda - PE	Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE) - Tel. (81) 3412-7615 - Avenida Olinda, s/nº - Complexo de Salgadinho - Olinda/PE - CEP 53110-800.
- Fortaleza - CE	Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE) - Tel. (85) 3288-4734 - Avenida Filomeno Gomes, nº 30 - Jacarecanga - Fortaleza/CE - CEP 60010-280.
- Belém - PA	Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 4º Distrito Naval - Tel. (91) 3216-4022 - Praça Carneiro da Rocha, s/nº - Cidade Velha - Belém/PA - CEP 66020-150.
- São Luís - MA	Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA) - Tel. (98) 3232-3575 / 3578 - Avenida José Sarney, s/nº - Jenipapeiro/Camboá - São Luis/MA - (Ao lado da Ponte Bandeira Tribuzzi) - CEP 65020-720.
- Rio Grande - RS	Comando do 5º Distrito Naval (COM 5º DN) - Tel. (53) 3233-6106 - Avenida Almirante Cerqueira e Souza, nº 197 - Centro - Rio Grande/RS - CEP 96201-260.
- Porto Alegre - RS	Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Alegre (DelPAlegre) - Tel. (51) 3226-1711 Ramal 211 e 235 - Rua dos Andradas, nº 386 - Centro - Porto Alegre/RS - CEP 90020-000.
- Florianópolis - SC	Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC) - Tel. (48) 3244-0306 Ramal 2121 - Avenida Marinheiro Max Schramm, nº 3028 - Estreito - Florianópolis/SC - CEP 88095-010.
- Ladário - MS	Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 6º Distrito Naval - Tel. (67) 3234-1016 - Avenida 14 de Março, s/nº - Centro - Ladário/MS - CEP 79370-000.
- Brasília - DF	Comando do 7º Distrito Naval (COM 7º DN) - Tel. (61) 3429-1190 / 1279 - Esplanada dos Ministérios - Bloco "N" - Prédio anexo ao do Comando da Marinha - Brasília/DF - CEP 70055-900.
- São Paulo - SP	Comando do 8º Distrito Naval (COM 8º DN) - Tel. (11) 5080-4797 / 4859 - Rua Estado de Israel, nº 776 - Vila Clementino - São Paulo/SP - CEP 04022-022.
- Manaus - AM	Comando do 9º Distrito Naval (COM 9º DN) - Tel. (92) 2123-2278 - Rua Bernardo Ramos, s/nº - Ilha de São Vicente - Manaus/AM - CEP 69005-310.
- Santos - SP	Núcleo de Apoio às Atividades da Capitania dos Portos de São Paulo - Tel. (13) 3224-9900 Ramal 206 - Avenida Conselheiro Nebias, nº 488 - Encruzilhada - Santos/SP - CEP 11045-001.

ANEXO II**CALENDÁRIO DE EVENTOS**

EVENTO	DATA	ATIVIDADES
01	31/07/06 a 11/08/06	Período de Inscrições.
02	A partir de 20/09/06	O candidato deve consultar as ORDI (pessoalmente ou através dos telefones disponíveis) ou a página da DEEnsM na Internet para obter o endereço do local onde realizará a prova escrita e o material suplementar necessário à realização da mesma.
03	31/10/06	Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais e Expressão Escrita, das 9h15 às 13h15 (horário de Brasília). ATENÇÃO! OS ACESSOS AOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS SERÃO ABERTOS ÀS 7h E FECHADOS ÀS 8h30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA).
04	A partir de 08/11/06	Divulgação dos gabaritos por BONO da MB e Internet.
05	A partir de 21/12/06	Divulgação do resultado da prova escrita e convocação para a realização dos Eventos Complementares em BONO da MB à disposição dos candidatos nas ORDI e Internet.
06	02/01/07 a 08/01/07	Comparecimento do candidato ao local indicado para preenchimento e entrega do Questionário Biográfico Simplificado (QBS).
07	02/01/07 a 17/01/07	Seleção Psicofísica (SP).
08	22/01/07 a 09/02/07	Teste de Suficiência Física (TSF) para os candidatos aptos na Seleção Psicofísica (SP).
09	A partir de 02/03/07	Divulgação da relação dos candidatos aptos na SP e no TSF e convocação para realização do EP em BONO da MB à disposição dos candidatos nas ORDI e Internet.
10	11/03/07	Concentração, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), dos candidatos não residentes na cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio, para realização do EP.
11	12/03/07 a 16/03/07	Exame Psicológico (EP).
12	A partir de 03/05/07	Divulgação do resultado do EP por BONO e Internet.
13	08/05/07 a 10/05/07	Entrada de requerimento nas ORDI pelos candidatos eliminados no EP (que assim o desejarem) para a EAR.
14	11/05/07 a 15/05/07	Realização da EAR.
15	16/05/07 a 18/05/07	Interposição de recurso do resultado do EP.
16	I A partir de 12/06/07	Divulgação do resultado final do processo seletivo por BONO e Internet.
17	23/07/07	Concentrar no CIAA os candidatos titulares, para o início do Período de Adaptação e Verificação de Documentos.
18	23/07/07 a 31/07/07	Período de Adaptação.
19	01/08/07	Início do Curso.

ANEXO III

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS PARA A PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

CONTABILIDADE GERAL: Contabilidade: conceito, objeto e campo de atuação, usuários, atos e fatos administrativos; Patrimônio: conceito, bens, direitos, obrigações e patrimônio líquido; Demonstrações Contábeis: conceito, principais demonstrações contábeis; Balanço Patrimonial: composição, grupo de contas; Demonstração do Resultado do Exercício: demonstração dedutiva, receita líquida, lucro bruto, custo de vendas, lucro operacional, lucro antes e depois do imposto de renda, distribuição do lucro; Regimes de Contabilidade: regime de caixa e regime de competência, Balanço Patrimonial versus Demonstração do Resultado do Exercício e o regime de competência; Escrituração Contábil: partidas dobradas, teoria das contas, contas, débito, crédito e saldo, transferência dos saldos das contas de resultado para as contas de apuração do resultado do exercício; Plano de Contas: conceitos, finalidades e estrutura; Princípios Fundamentais de Contabilidade (Resolução nº 750/93, do CFC). **ORÇAMENTO E CONTABILIDADE PÚBLICOS:** Contabilidade Pública: conceito, campo de atuação, sistemas: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação; Regimes Contábeis: conceito, princípios, regimes: de caixa, de competência e misto; Orçamento Público: definição, processo de planejamento-orçamento, plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias, lei de orçamento anual; Princípios Orçamentários: universalidade, unidade, anualidade, exclusividade, especificação; Ciclo Orçamentário: elaboração, estudo e aprovação, execução, avaliação; Orçamento por Programas e Classificação Institucional e Funcional-Programática; Créditos Adicionais: conceito, classificação, créditos suplementares, especiais e extraordinários; Receita Pública: conceito, classificação, receita orçamentária e extra-orçamentária, contabilização, estágios da receita e sua escrituração, restituição e anulação de receitas e sua escrituração, dívida ativa e sua escrituração; Despesa Pública: conceito, classificação, despesa orçamentária e extra-orçamentária, contabilização, estágios da despesa e sua escrituração; Restos a Pagar: conceito e escrituração contábil; Dívida Pública: conceito, dívida fluante e fundada; Regime de Adiantamento: disposições básicas; Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – (SIAFI): noções básicas; Variações Patrimoniais: espécies e contabilização; Contabilidade Analítica e Contabilidade Sintética: prática de escrituração; Balanços: orçamentário, financeiro, patrimonial, demonstração das variações patrimoniais; Plano de Contas: estrutura do plano de contas, regra de codificação numérica, elenco de contas: sistema financeiro, sistema patrimonial, sistema de compensação e sistema orçamentário. **CONTABILIDADE DE CUSTOS:** Definições, Terminologia, Classificações de Custos: definições de gastos, custos, despesas, investimento e perda, custos diretos e indiretos, custos fixos, variáveis, semivariáveis (ou semifixos); Princípios Fundamentais de Contabilidade Aplicados a Custos: realização da receita, confrontação entre despesas e receitas, custo histórico como base de valor, consistência, conservadorismo, materialidade; Apuração de Custos: separação entre custos e despesas, apropriação dos custos diretos, alocação dos custos indiretos, contabilização dos custos; Departamentalização; Critério de Rateio dos Custos Indiretos: análise dos critérios de rateio, custos comuns, rateio dos custos dos departamentos, influência dos custos fixos e dos custos variáveis, importância da consistência nos critérios; Taxa de Aplicação de Custos Indiretos de Fabricação (CIF): previsão da taxa de aplicação de CIF, contabilização dos CIF aplicados, variação entre CIF aplicados e reais, uso dos CIF aplicados durante o exercício, análise das variações entre CIF aplicados e reais, considerações acerca da previsão do volume, previsão das taxas de serviços; Materiais Diretos e Mão-de-Obra Direta: critérios de avaliação dos materiais, tratamento contábil das perdas de materiais, tratamento contábil dos subprodutos e das sucatas, o que integra o custo da mão-de-obra direta, apontamento da mão-de-obra direta; Métodos de Acumulação de Custos “Por Ordem” e “Por Processo”: distinção entre produção por ordem e produção contínua, diferenças no tratamento contábil, contabilização na produção por ordem – danificações, encomendas de longo prazo de execução, equivalente de produção, variações nas quantidades de produção, contabilização e problema das quantidades físicas; Custo Fixo e Margem de Contribuição: problema da alocação dos custos indiretos fixos, conceito de Margem de Contribuição (MC) e sua aplicação, MC e limitações na capacidade de produção; Métodos de Custeio dos Estoques: custeio variável e custeio por absorção. **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DIREITO ADMINISTRATIVO:** Serviço Público: conceito, serviço privativo do Estado, serviço de utilidade pública, prestação de serviço de utilidade pública por concessão, prestação de serviço de utilidade pública por permissão, prestação de serviço mista; Administração Pública: conceito, organização político-administrativa brasileira, organização da administração pública, administração direta, administração indireta, autarquias: conceito e características, entidades paraestatais: conceito e características, empresas públicas, sociedades de economia mista, fundações, serviços sociais autônomos; Licitações: conceituação, modalidades, dispensa, inexigibilidade, tipos de licitação, edital, anexos do edital, procedimento e julgamento, e regimes ou

formas de execução. ESTATÍSTICA: Organização, Resumo e Apresentação de Dados Estatísticos: dados versus informação; dados estatísticos, tipos de dados, notação sigma, análise de pequenos conjuntos de dados; Medidas de Tendência Central: média aritmética, média ponderada, mediana, comparação entre média e mediana, moda; Medidas de Dispersão: o intervalo, medidas de dispersão que têm a média como ponto de referência, desvio médio absoluto, variância, desvio padrão; Análise de Grandes Conjuntos de Dados: distribuições de frequência, construção de distribuição de frequência: para dados contínuos, para dados discretos, para frequência acumulada, para dados nominais e para dados por postos, medidas para dados agrupados, determinação da média, mediana e moda de uma distribuição de frequência, determinação do intervalo, da variância e do desvio padrão de uma distribuição de frequência, e gráficos de distribuições de frequência. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ANGÉLICO, João. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1994. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988 (atualizada). _____. Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967 (atualizado). Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 27 fev. 1967. _____. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000: Lei de Responsabilidade Fiscal. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 5 maio 2000. _____. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 (atualizada). Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial da União, Brasília, 23 mar. 1964. _____. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (atualizada). Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 22 jun. 1993. CRUZ, Flávio da. Auditoria governamental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2006. GIACOMONI, James. Orçamento Público. 13. ed. rev., ampl. e atualiz. São Paulo: Atlas, 2005. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2006. IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, KANITZ, Stephen Charles et al. Contabilidade introdutória. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006. KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006. LIMA, Diana Vaz de, CASTRO, Róbison Gonçalves de. Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem). São Paulo: Atlas, 2004. MACHADO JR., José Teixeira, REIS, Heraldo da Costa. A lei 4.320 comentada. 31. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2002/2003. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MARTINS, Ives Gandra da Silva, NASCIMENTO, Carlos Valder do. Comentários à Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Saraiva, 2001. PETER, Maria da Glória Arrais, MACHADO, Marcus Vinícius Veras. Manual de Auditoria Governamental. São Paulo: Atlas, 2003. PISCITELLI, Roberto Bocaccio, TIMBÓ, Maria Zulene Farias, ROSA, Maria Berenice. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2004. SILVA, Ermes Medeiros da et al. Estatística para os cursos de: Economia. Administração e Ciências Contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. I. SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 2001. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM ESTATÍSTICA

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA ESTATÍSTICA: Estatística – objeto e aplicações; Fenômenos determinísticos e fenômenos aleatórios; População e amostra; Variáveis discretas e variáveis contínuas; e Estatística descritiva e estatística inferencial. AMOSTRAGEM: Tipos de amostragem; Dimensionamento e seleção da amostra; e Composição da amostra - métodos probabilísticos e não probabilísticos. FASES DO TRABALHO ESTATÍSTICO: Coleta de dados; Crítica e apuração dos dados; e Apresentação e análise dos resultados. SÉRIES ESTATÍSTICAS: Representação Tabular; Normas para elaboração de tabelas de dados numéricos; Distribuição de frequência; e Representação gráfica. MEDIDAS DE POSIÇÃO: Medidas de Tendência Central; Separatrizes; Representação das Medidas de Posição nas curvas de frequência; Relação de Pearson; e Esquema dos cinco números e suas representações gráficas. MEDIDAS DE DISPERSÃO: Amplitude Total; Desvio médio; Variância e desvio-padrão; Desvio quartílico; e Coeficiente de variação. MEDIDAS DE ASSIMETRIA E CURTOSE: Momentos; Assimetria e seus coeficientes; e Curtose e seus coeficientes. NÚMEROS ÍNDICES: Conceitos e classificação; Índices relativos de preço e de quantidade; Métodos agregativos simples; Métodos agregativos ponderados; Relativos de preço, quantidade e valor; e Mudança de base. PROBABILIDADE: Conceituação; Eventos independentes e evento mutuamente exclusivos; Probabilidade condicional; Teorema de Bayes; Variáveis aleatórias discretas; Distribuição binomial; Distribuição de Poisson; Variáveis aleatórias contínuas; e Distribuição normal. AJUSTAMENTO:

Ajustamento de retas; Ajustamento de parábolas; e Equações não lineares redutíveis à forma linear (anamorfose). CORRELAÇÃO LINEAR: Correlação linear; Covariância; Coeficiente de correlação linear; Coeficiente de determinação; e Equações de regressão. MATEMÁTICA: Arredondamento de dados numéricos; Somatórios; Teoria dos conjuntos; Equações e inequações do 1º e 2º graus; Gráficos das funções do 1º e 2º graus; Progressões aritméticas e geométricas; Função exponencial e função logarítmica; Análise combinatória; Binômio de Newton; Operações com Matrizes: adição, subtração e multiplicação entre matrizes, multiplicação por um número real e matriz inversa; Sistemas lineares; Determinantes; Geometria analítica: ponto, reta, e circunferência; Áreas de superfícies planas; Trigonometria: arcos e ângulos, funções trigonométricas, trigonometria no triângulo retângulo, relações fundamentais, transformações trigonométricas, e resolução de triângulos. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BUSSAB, W. de O., MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 6. ed. São Paulo: Saraiva. CASTRO, L.S.V. de. Ponto e exercícios de Estatística. 19. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural. CRESPO, A. A. Estatística fácil. 18. ed. Rio de Janeiro: Saraiva. FONSECA, J.S. da, MARTINS, G. de A. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas. IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro. IEZZI, G., DOLCE, O., DEGENSZAJN, D., PÉRIGO, R. 3. ed. Matemática. volume. único. São Paulo: Atual. SPIELGEL, M.R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Makron Books. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM PROCESSAMENTO DE DADOS

ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES E SISTEMAS OPERACIONAIS: Aritmética computacional: operações nas bases numéricas binária e hexadecimal; Lógica computacional: conceitos de portas lógicas, e álgebra booleana; Unidades básicas de um computador: Memória: classificação, utilização, e tecnologias de fabricação. Unidade central de processamento: funções, instruções, barramento, ciclo da instrução, linguagem de montagem, unidade aritmética e lógica, e "pipelining". Placa-mãe (características e padrões de mercado), e Chipset (características e padrões de mercado). Representação dos tipos de dados; Representação de instruções; Métodos de execução de programas: montagem e compilação, "linkedição", e interpretação; Entrada e saída de dados: transmissão de dados serial e paralela, placas controladoras e interfaces: tipos, funções, tipos de barramentos, características e padrões de mercado, e arquitetura "Plug and Play". Operação de entrada e saída de dados: descrição geral, "bufferização" e cachê. Dispositivos de entrada/saída: capacidade, velocidade, princípio de funcionamento, resolução (quando aplicáveis) de monitor de vídeo, teclado, modem, disco ótico, disco magnético, disco magneto-ótico, "scanner", impressora e "mouse"; Processadores: características dos principais processadores do mercado, características da arquitetura CISC, características da arquitetura RISC, e comparação das arquiteturas RISC e CISC; Sistemas operacionais: tipos de sistemas operacionais, conceitos sobre ambientes operacionais mono-processados, multiprocessador e de processamento paralelo, memória virtual, e sistemas operacionais para microcomputadores padrão IBM-PC: Windows XP: Prompt do Windows e suas funcionalidades, compartilhamento e segurança, integridade, administração, organização e hierarquia de memória, registro do Windows, memória virtual, administração do sistema e dos arquivos de log, internet explorer e suas funcionalidades, políticas de segurança e suas funcionalidades, e recuperação de desastre; Linux: instalação e compilação de programas, comandos e editores de texto, gerenciamento de arquivos e dispositivos, permissões e quotas de disco, gerenciamento de processos, expressões regulares, administração do sistema e dos arquivos de log, e fundamentos de serviços de rede. REDES DE COMPUTADORES: Propósitos, aplicações, estrutura, arquitetura e padronização de redes; Transmissão de informação; Meios físicos de transmissão; O modelo de referência OSI/ISO; Modelo Internet; Protocolo TCP/IP; Qualidade de Serviço; Interligação de Redes; Camada de Rede na Internet: endereços IP e sub-redes, NAT, ICMP, ARP, RARP, BOOTP e DHCP, e IPv6; Intranet e Internet: serviços e aplicações (correio eletrônico, web, DNS, proxy); Conceitos de Programação Web: Definições e características básicas de desenvolvimento de páginas estáticas e dinâmicas; Sistemas operacionais de rede: servidores de aplicações, e Servidores de arquivos; Arquitetura Cliente/Servidor; Redes Wireless: padrões e protocolos; Projeto de redes Ethernet: cabeamento, e aplicação de equipamentos de redes. CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS: Definição e requisitos de um algoritmo; Linguagem para descrição de algoritmos; Desenvolvimento de Programas: especificação do problema, projeto de programas, e testes e manutenção; Programação estruturada: propriedades de um programa estruturado, e estruturas básicas de controle; Programação orientada a objeto: conceitos básicos. Estruturas de dados: definição e utilização, e vetor, matriz, listas, pilhas, filas, árvores: descrição e algoritmos de manipulação; Algoritmos básicos de pesquisa e ordenação: busca de maior e menor, pesquisa seqüencial e binária, árvore binária de busca, e busca em cadeia de caracteres; Organização de arquivos: organização física: seqüencial, seqüencial indexado, indexado, direto e invertido, e métodos de acesso e pesquisa. BANCO DE DADOS: Fundamentos de banco de dados: dado, informação e conhecimento, sistema de informação apoiado em banco de dados: principais

componentes, relacionamento entre componentes. Sistema gerenciador de banco de dados: principais componentes, e relacionamentos entre componentes; e Linguagem de definição e manipulação de banco de dados: linguagem SQL padrão SQL-92. LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO: Conceitos básicos de linguagens de programação: abstrações de dados e controle; Semântica de linguagens de programação: processamento de linguagens, conceitos de amarração e variáveis, e unidades de programas; Tipos de dados: embutidos, agregados, abstratos e conversão de tipos; Estrutura de controle: nível de comando e nível de unidades. Linguagem de programação JAVA: estrutura da linguagem, classes padrão JAVA, “multithreading”, construção de “applets” e integração com “browsers”, acesso a banco de dados, projeto de interface gráfica, e Java para WEB com “servlet” e JSP (Arquitetura J2EE). SEGURANÇA EM REDES DE COMPUTADORES: Criptografia; Algoritmos de Chave Simétrica; Algoritmos de Chave Pública; Assinaturas Digitais; Gerenciamento de Chaves Públicas; VPN; Firewalls; IPSec e SSL; Segurança em redes sem fio; Vulnerabilidades de Segurança; Engenharia Social; Senhas; Cookies; Negação de Serviço (DoS e DDoS); Códigos Maliciosos: malware, spyware, vírus, worms, cavalos-de-tróia; Fraudes na Internet; Spam, scam, phishing, pharming; Hoax ou boatos; Antivírus, Antispyware, Firewall Pessoal; e Mentalidade de Segurança. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet. Versão 3 – setembro/2005 – cartilha completa. Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil. Disponível em <<http://cartilha.cert.br>>. CHRISTIAN ALFIM MARCONDES. HTML 4.0 Fundamental: a Base da Programação para WEB. 1. ed. [S.l.]: Érica, 2005. DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. DEITEL, M.D. e DEITEL, P.J. Java como programar. 6. ed. [S.l.]: Bookman, 2005. FARRER, H. Algoritmos Estruturados. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999. GOODMAN, Danny. JavaScript, a Bíblia. [S.l.]: Campus, 2001. GUIMARÃES, A.M., LAGES, N. Algoritmos e Estruturas de Dados. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1994. KORTH, H. F., SILBERSCHATZ, A. Sistema de Banco de Dados. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1999. KUROSE, James F., Ross, Keith W. Redes de Computadores e a Internet Uma Nova Abordagem. 3. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2006. MACHADO, F. B., MAIA, L.P. Arquitetura de Sistemas Operacionais. 3. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2002. MELO, A. C. V.; SILVA, F. S. C. Princípios de Linguagens de Programação. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003. MONTEIRO, M.A. Introdução à Organização de Computadores. 4. ed. São Paulo: LTC, 2001. OGLETREE, Terry. Dominando Microsoft Windows XP. [S.l.]: Markron Books, 2002. RIBEIRO, Uirá. Certificação Linux. [S.l.]: Axcell Books, 2004. SEBESTA, R. W. Conceitos de Linguagens de Programação. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2003. SOARES, L.F.G., LEMOS, G., COLCHER, S. Redes de Computadores: Das LANs, MANs, e WANs às Redes ATM. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995. SZWARCIFITER, J. L.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. 2. ed. [S.l.]: LCT – Livros Técnicos e Científicos. TANENBAUM, A. Organização Estruturada de Computadores. 4. ed. São Paulo: LTC, 2001. TANENBAUM, A.S. Sistemas Operacionais Modernos. 2. ed. São Paulo: Prentice-Hall Brasil, 2003. _____. Redes de Computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. TODD, N.; SZOLKOWSKI, M. JavaServer Pages – O guia do desenvolvedor. 1. ed. Campus, 2003. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM SECRETARIADO

MÁQUINAS, COMPUTADORES E AUTOMAÇÃO: Mecanização do escritório: princípios, mecanografia; Computadores - *hardware*: principais componentes, periféricos; Software; Automação – ocupação de equipamentos: forma individualizada, forma interligada, internet; Meios de comunicação: telefonia, internet, fax, pager, correios e telégrafos. PSICOLOGIA: A psicologia aplicada à administração: ergologia, ergonomia, profissiografia, psicotécnico, relações humanas; Trabalho em equipe; e Transtornos mentais no trabalho. ORGANIZAÇÃO E TÉCNICAS COMERCIAIS: Administração e organização: conceitos, princípios, escolas: administração científica e teoria clássica, liderança; Tipos de estruturas organizacionais; O&M – gráficos e suas aplicações: organograma, fluxograma, harmonograma, gráficos estatísticos; Administração de pessoal: funções gerais, cargo – conceito, desenho de cargo – conceito, descrição de cargo, análise de cargo, treinamento, política salarial; Administração de material: almoxarifado e depósitos, armazenamento e rotação de estoque; Gestão pela Qualidade Total: melhoria contínua, Kaizen, qualidade total, gerenciamento da qualidade total (TQM), técnicas de qualidade total. TÉCNICAS DE SECRETARIADO: Secretária: atributos, natureza, apresentação pessoal; Formação educacional, regulamentação da profissão e código de ética; Organização do trabalho e do local do trabalho; Relações humanas; Documentação: conceituação, importância, natureza, finalidade, características, normalização, fases do processo de documentação, classificação; Arquivística: conceito, importância, organização, arquivos de prosseguimento, referências cruzadas, transferências, centralização x descentralização, microfilmagem, equipamentos e acessórios; e Comunicação oral e escrita. DIREITO PÚBLICO – NOÇÕES BÁSICAS: Organização do Estado; Organização dos Poderes;

Defesa do Estado; Ordem geral de precedência; Administração Pública: organização, princípios. ESTATÍSTICA – NOÇÕES BÁSICAS: Conceitos: estatística, população, amostra; Séries estatísticas; Distribuição de frequência; Representação gráfica; e Média aritmética simples e ponderada. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: AZEVEDO, Ivanize. Secretária: um guia prático. 4. ed. São Paulo: SENAC. BRASIL Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. _____. Lei n. 7.377, de 30 de setembro de 1985. Dispõe sobre o exercício da profissão de secretariado e dá outras providências. _____. Decreto 70.274, de 9 de março de 1972. Aprova as normas do cerimonial público e a ordem geral de precedência. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus. _____. Recursos humanos. 8. ed. Edição compacta. São Paulo: Atlas. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 18. ed. São Paulo: Saraiva. FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas. LUIZ, Sinclayr. Organização e técnica comercial: introdução à administração. 21. ed. São Paulo: Saraiva. MEDEIROS, João Bosco / HERNANDES, Sônia. Manual da secretária. 9. ed. São Paulo: Atlas. MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração. 5. ed. São Paulo: Atlas. ROSA, Marcio Fernando Elias. Direito Administrativo: Sinopses jurídicas. 7. ed. São Paulo: Saraiva. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS E RESPONSABILIDADES: Técnico em Higiene Dental; e Atendente de Consultório Dentário. COMPORTAMENTO ÉTICO: Relacionamento com o Cirurgião-Dentista; e Relacionamento com o paciente. EQUIPAMENTO E INSTRUMENTAL EM ODONTOLOGIA: Aplicações e reconhecimento por nome ou número; e Preparo de bandejas. PRINCÍPIOS, MÉTODOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA CONTROLE MICROBIANO EM ODONTOLOGIA: Biossegurança em odontologia. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS PARA RESTAURAÇÕES, SELAMENTOS, CIMENTAÇÃO, MOLDAGENS, MODELOS E FIOS ORTODÔNTICOS: Propriedades; Manipulação; Preparação; e Aplicações. NOÇÕES DE ANATOMIA: Cabeça e pescoço; Anatomia dental interna e externa; Estruturas macroscópicas da cavidade oral; e Cronologia dental. NOÇÕES DE RADIOLOGIA: Tomadas intraorais; Revelação, fixação e montagem; e Componentes das soluções. PATOLOGIA BUCAL: Cárie e doenças periodontais: história natural e meios e métodos para o diagnóstico; Câncer bucal; e Distúrbio de desenvolvimento dos dentes. PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS BUCAIS: Controle e prevenção da cárie dental e das doenças periodontais; Dieta e cárie; Flúor - apresentações e técnicas de aplicação; Selantes - materiais e técnicas de aplicação; e Diagnóstico precoce do câncer bucal. ERGONOMIA: Conceito e princípios de ergonomia em odontologia; Odontologia a 4 mãos; e Prevenção de doenças ocupacionais. PROCEDIMENTOS ANTE AS EMERGÊNCIAS E CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS: Assessoramento ao cirurgião-dentista nas emergências cirúrgicas e nas complicações pós-operatórias; Orientações ao paciente para o pós-operatório; e Remoção de suturas. FICHAS E DOCUMENTOS USADOS PELOS DENTISTAS: Preenchimento; Utilização; Catalogação; Arquivamento; e Índices CPOD, CPOS e periodontais. COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL PARA A SAÚDE: Objetivos e métodos. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ANUSAVICE, Kenneth J. et al. Phillips: materiais dentários. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1998. 412 p. BARATIERI, Luiz Narciso. et al. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. 2. ed. São Paulo: Quintessence Ltda, 1995. 509 p. BARROS, Olavo Bergamaschi. Ergonomia 2. 1. ed. São Paulo: Pancast Comércio e Representações Ltda, 1993. 385 p. BUISCHI, Yvonne de Paiva. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas Ltda, 2000. 336 p. CANTISANO, Waldemar. Anatomia dental e escultura. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1987. 200 p. DA SILVA, Moacyr. et al. Compêndio de odontologia legal. 1. ed. São Paulo: Medsi Ltda, 1997. 490 p. DE FREITAS, Aguinaldo. et al. Radiologia odontológica. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas Ltda, 1998. 704 p. GUANDALINI, Sergio Luiz. et al. Biossegurança em odontologia. 2. ed. Curitiba: Odontex, 1999. 161 p. LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2005. 1004 p. LOBAS, Cristiane Fernandes Saes. et al. THD e ACD – odontologia de qualidade. 2. ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2006. 438 p. LOPES, Helio Pereira & SIQUEIRA JR., José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2004. 964 p. McMINN, Robert M. H. et al. Atlas colorido de anatomia da cabeça e pescoço. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas Ltda, 1998. 247 p. PETERSON, Larry J. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1996. 702 p. PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 4. ed. São Paulo: Livraria Santos Com. Imp. Ltda, 2000. 541 p. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

ANATOMIA DENTAL: Termos de anatomia dental; Dentição; Elemento Dentário; e Oclusão normal e as maloclusões. **INSTRUMENTAL:** Instrumental: identificação e classificação: identificar e classificar o instrumental em diagrama ou desenho; Uso do instrumental; e Conservação do instrumental. **MATERIAIS PROTÉTICOS:** Gesso e revestimento: diversos tipos de gesso e revestimento, modificadores de gesso, fenômenos físico - químicos que ocorrem com o gesso, técnicas de manipulação e vazamento de gesso, e técnicas de inclusão; Ceras de uso odontológico e antibolhas: propriedades físico-químicas das ceras, propriedades e composição básica dos diversos tipos de ceras e indicação do uso, técnicas de ceroplastia, e emprego de antibolhas; Resinas acrílicas e isolantes: tipos e emprego, e técnicas de emprego; Materiais de moldagem, de duplicação, abrasivos e polidores: indicações e técnicas de utilização, e cuidados inerentes a cada um; Ligas metálicas, fundentes, antifundentes e soldas: composição básica e a indicação, e procedimentos próprios a cada um; Cerâmicas odontológicas: classificação, composição química, microestrutura e procedimentos laboratoriais; Materiais ortodônticos: resinas, grampos, utilização dos materiais, e emprego dos grampos. **PRÓTESE ODONTOLÓGICA:** Prótese total: técnicas laboratoriais quanto: ao modelo de estudo e de trabalho, a moldeiras totais nos diversos materiais. Confecção de chapa de prova e plano oclusal, cuidados considerados quanto à estética facial na escolha dos dentes artificiais, técnica de montagem e oclusão, e procedimentos de: inclusão, remoção de cera, isolamento, prensagem, polimerização, demuflagem, acabamento, e polimento; Prótese parcial removível provisória: técnica de confecção; Prótese parcial removível com estrutura metálica fundida: técnica de confecção, identificação dos componentes, planejamento, desenho e delineadores, e fundição e acabamento; Prótese fixa: técnica de confecção das próteses unitárias estéticas, coroa metalo-cerâmica e sistemas cerâmicos sem metal, coroa de VENEER, técnica de fundição, tratamento térmico, decapagem, acabamento e polimento, técnica de prensagem com materiais acrílicos, e técnicas de confecção das próteses múltiplas. **PRÓTESE GERAL DE LABORATÓRIO-PRÁTICA:** Escultura; Ceroplastia; Inclusão e fundição; Soldagem; Pônticos; Montagem; e Acabamento e polimento. **PRÓTESE ORTODÔNTICA:** Dobradura de fios; Alça/ banda (mantenedor de espaço); Arco lingual e palatino; Disjuntor palatino; Quadrihelix; Placas: Hawley superior e inferior (simples), Hawley contínuo, Hawley com grade, placa encapsulada, placa com mola digital, e placa com parafuso expansor; Modelo de estudo; e Acrilização, acabamento e polimento. **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:** EUGÊNIO, Odila Santiago. Anatomia e escultura dental. Teoria e prática de ensino. 1. ed. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 1995. KENNETH, J. Anusavice, et al. Phillips Materiais dentários. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1998. MUCHA, José Nelson. Grampos e placas ortodônticas: introdução à técnica básica de laboratório. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1997. 72 p. PARREIRA, Giovani Gambogi; SANTOS, Leandro Medeiros. Cerâmicas odontológicas. Conceitos e técnicas. Inter-relação cirurgião-dentista / técnico em prótese dentária. Livraria Santos Editora Ltda, 2005. SHILLINBURG, et al. Fundamentos de prótese fixa. 3. ed. São Paulo: Quintessence Editora Ltda, Tradução Ivone Castilho Benedetti, 1998. TURANO, José Cerutti; TURANO, Luis Martins. Fundamentos da prótese total. 3. ed. Rio de Janeiro: Quintessence Publishing CO, 1993. VII CONGRESSO, Paulista de Técnicos em Prótese Dentária. Atualização em prótese dentária: procedimentos clínico e laboratorial. 1. ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2002. ZANETTI, Artemio Luiz; LAGANÁ, Dalva Cruz. Planejamento: prótese parcial removível. 2. ed. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 1996. **OBSERVAÇÃO:** A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM PATOLOGIA CLÍNICA

VIDRARIA: Classificação, tipos e utilização; e Esterilização – conceito e utilização: a seco e a vapor. **SOLUÇÕES:** Conceito; Preparo de soluções; Conceito de Molaridade, Normalidade e Molalidade; e Equivalentes. **APARELHOS:** Microscópio; Fotômetros: Fotocolorímetro, Espectrofotômetro e Fotometria de Chama e Equipamentos de automação no laboratório de análises clínicas; e Centrífuga, Autoclave e Estufa. **COLETA DE MATERIAL:** Sangue total, plasma e soro; Urina; Fezes; e Secreções. **ANÁLISE DE URINA:** Características Gerais; Elementos Anormais; e Sedimentoscopia. **BIOQUÍMICA DO SANGUE:** Glicose; Prova de tolerância a glicose; Hemoglobina Glicosilada; Triglicerídeos; Colesterol e frações; Proteínas totais e albuminas; Uréia, creatinina e ácido úrico; Sódio, potássio, cálcio, fósforo, magnésio e ferro; Bilirrubinas e transaminases; Fosfatase alcalina; Gama glutamil transferase; Desidrogenase láctica; Creatinoquinase (CK) e fração (CKMB); Amilase; e Lipase. **HEMATOLOGIA:** Anticoagulante; Preparo e coloração de esfregaços sanguíneos; Distribuição celular no sangue periférico; Valores hematimétricos e hemoglobínicos; Contagens de células: leucócitos, hemácias, plaquetas, e reticulócitos; Sistema ABO, sistema Rh; Coagulação sanguínea; Coagulograma; e Velocidade de hemossedimentação. **PARASITOLOGIA:** Nomenclatura e classificação de parasitos; Identificação e doenças causadas por protozoários; Identificação e doenças causadas por helmintos e nematelmintos; Malária: Identificação e coleta da amostra; Diagnóstico laboratorial – Métodos: Faust,

Hoffman, e Baermann-Moraes; Coleta e conservação de fezes. MICROBIOLOGIA: Características morfológicas das bactérias; Flora bacteriana normal e patogênica; Diagnóstico laboratorial pela bacterioscopia; Meios de cultura; Incubação; Características morfológicas coloniais; Antibiograma; e Métodos de coloração e suas aplicações: Gram, Ziehl-Neelsen, Albert-Laybourn, e Fontana-Tribondeau. IMUNOLOGIA: Noções básicas: a resposta imune, antígenos, anticorpos, e sistema complemento; Métodos imunológicos utilizados em laboratório e suas aplicações; Reações: aglutinação ativa e passiva, precipitação em meio sólido, imunofluorescência direta e indireta, e ensaio imunoenzimático. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: HENRY, JOHN BERNARD. Diagnóstico Clínico e Tratamento por métodos laboratoriais. 19. ed. São Paulo: Manole, 1999. MOURA, R.A., et al. T.V. Técnicas de Laboratório. 3. ed. São Paulo: Livraria Atheneu, 1998. OLIVEIRA LIMA, A., et al. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM REABILITAÇÃO

ANATOMIA HUMANA: Divisão do corpo humano; Posição anatômica; Planos e eixos do corpo humano; Articulações (tipos); e Músculos (origem, inserção, função). BIOMECÂNICA E ANATOMIA DO MOVIMENTO ARTICULAR: Noções básicas gerais. MASSOTERAPIA; TERMOTERAPIA; CRIOTERAPIA; FOTOTERAPIA; HIDROTERAPIA; ELETROTHERAPIA: Conceito; Efeitos fisiológicos; Técnicas de aplicação; e Cuidados gerais. CINESIOTERAPIA: Conceito; Efeitos fisiológicos; Técnicas de aplicação; Cuidados gerais; e Tipos. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: CALAIS-GERMAIN, B. Anatomia para o Movimento: introdução à análise das técnicas corporais. São Paulo: Manole, 2002. v. I. KAPANDJI, A. I. Fisiologia Articular. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. v. I, II e III. KENDALL, F.P. Músculos: Provas e Funções. 4. ed. São Paulo: Manole, 1995. KITCHEN, S.; BAZIN, S. Eletroterapia: Prática Baseada em Evidências. 19. ed. São Paulo: Manole, 2003. KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4. ed. São Paulo: Manole, 2004. WEISS, E.; SMITH, L.; LEHMKUHL, L. B. Cinesiologia Clínica de Brunnstrom. 5. ed. São Paulo: Manole, 1997. W. KHALE.; H. LEONHARDT.; W. PLATZER. Atlas de Anatomia Humana – Aparelho do Movimento. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2000. v. I. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM RADIOLOGIA MÉDICA

FUNDAMENTOS BÁSICOS DA TÉCNICA RADIOGRÁFICA: Informações básicas de ordem física: a constituição da matéria, e a densidade da matéria; O descobrimento dos raios X; Os componentes do tubo de raios X; O processo de geração dos raios X; A natureza e propriedades dos raios X: fatores de penetração e absorção dos raios X, e densidades radiológicas; A produção da imagem radiológica: a radioscopia, a radiografia, e contrastes naturais e artificiais; A otimização da imagem radiográfica: contraste e nitidez: fatores que influem no contraste: dureza dos raios (valor em KV), valor de mAs, radiação difusa, grades, cones e diafragmas, filme radiográfico, revelador, tempo de revelação, “ecrans” reforçadores, secagem de filmes. Fatores que influem na nitidez: tamanho da mancha focal, distância foco-objeto, distância objeto-filme, e “ecrans” reforçadores. PROTEÇÃO E HIGIENE DAS RADIAÇÕES: Meios de proteção; Dose de radiação; e Efeitos genéticos. NORMAS PARA A CÂMARA DE REVELAÇÃO (CÂMARA ESCURA). O PROCESSO DE REVELAÇÃO: Revelação manual; Revelação automática; e Componentes de revelador e do fixador. EXAMES RADIOLÓGICOS (TÉCNICA, ANATOMIA RADIOGRÁFICA BÁSICA, INCIDÊNCIAS FUNDAMENTAIS E COMPLEMENTARES): Extremidades superiores: ombro, braço, cotovelo, ante-braço, punho, e mão; Bacia e extremidades inferiores: bacia, quadril, coxa, joelho, tornozelo, calcanhar, e pé; Cabeça: dentes, crânio, face, mandíbula, nariz, seios paranasais, órbita, osso temporal, e sela túrcica; Coluna vertebral: coluna cervical, coluna torácica, e coluna lombo-sacra; Abdomen; Vias aéreas superiores e tórax: cavum, campos pleuro-pulmonares, coração e vasos da base, costelas, esterno, clavícula, e escápula. EXAMES RADIOLÓGICOS COM MEIOS DE CONTRASTE E PROCEDIMENTOS ESPECIAIS (TÉCNICA, ANATOMIA RADIOGRÁFICA BÁSICA, INCIDÊNCIAS FUNDAMENTAIS E COMPLEMENTARES): Aparelho digestivo: esofagografia, seriografia do esôfago, estômago e duodeno, trânsito de delgado, clister opaco, e colecistograma oral; Aparelho urinário: urografia excretora, e uretrocistografia; Aparelho genital feminino: histerossalpingografia; Tomografia linear: ossos, pulmões, mediastino, rins, vias biliares, e laringe; Noções básicas de tomografia computadorizada; Noções básicas de angiografia: artério, e flebografia; Noções básicas de mielografia; e Noções básicas de mamografia.

REGULAMENTAÇÃO TÉCNICAS EM RADIOLOGIA MÉDICA: Sistema de proteção radiológica; Qualificação Profissional; Controle de Áreas de Serviço; Controle Ocupacional; Restrições de Dose em Exposições Médica; Características Gerais dos Equipamentos; e Requisitos Específicos para Radiodiagnóstico

Médico. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BOISSON, L. F. Tecnologia de Radiologia Médica. In: Apostila, 1980. BONTRAGER, Kenneth L. Tratado de Técnica Radiológica e Base Anatômica. 5. ed. 2003. MESCHAN, Isadore. Atlas of Anatomy Basic to Radiology. 2. ed. [S.l.]: Saunders, W. B. Company, 1998. NASCIMENTO, J. L. Técnicas de Radiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 1992. NOVELLINE, Robert A. Fundamentos da Radiologia de Squire. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. Portaria nº 453 de 01/06/98. Regulamento Técnico do Ministério da Saúde. Regulamentação de Proteção Radiológica Médico e Odontológico. Capítulos 1, 2, 3 e 4 e Anexos A e C. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA: Conceito, classificação, funções, fontes, digestão, absorção, metabolismo, deficiência e toxicidade: proteínas, lipídios, glicídios, vitaminas, minerais, e água; Nutrição no ciclo da vida: lactente, pré-escolar, escolar, adolescente, adulto, gestante e da nutriz, e idoso; Técnica dietética: conceito, classificação e características dos alimentos, pré-preparo e preparo de alimentos, e operações, modificações e técnicas fundamentais no preparo de alimentos; Dietoterapia: dietas hospitalares, avaliação nutricional (técnica para aferição de peso e altura), nutrição enteral (conceitos e cuidados com o paciente), dietas nas doenças (noções de fisiopatologia, alimentos indicados e contra-indicados e recomendações): gastrointestinais, neurológicas, ósseas, pulmonares, renais, SIDA, cardiovasculares, endócrinas, pré e Pós-Operatório, queimados, anemias, gota, cárie dental, obesidade, e magreza. **ADMINISTRAÇÃO APLICADA A UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO:** Fundamento de administração; Composição da área, ambiência e tipos de equipamentos da UAN; Tipos de sistemas e modalidade de distribuição de refeições; Aquisição, recepção, armazenamento e requisição de gêneros; Cálculo de “per capita” e Índice de Resto-Ingestão; e Treinamento de pessoal. **HIGIENE:** Ambiental; Pessoal; Alimentar; Utensílios; e Equipamentos. **BROMATOLOGIA:** Grupos de alimentos (composição química e classificação); Características organolépticas dos alimentos; Fatores que modificam os alimentos; e Métodos de conservação, embalagem e armazenamento de alimentos. **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:** COELHO, T. Alimentos Propriedades Físicos – Químicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura, 2001. KRAUSE, M. & MAHAN, K. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10. ed. São Paulo: Roca, 2003. MARTINS, C.,MAYER L. R., SAVI, F., MORIMOTO, I.M.I – Manual de Dietas Hospitalares. Paraná: Nutroclínica, 2001. MEZOMO, I.B. Os serviços de alimentação – Planejamento e Administração. 5. ed. São Paulo: Manole, 2002. ORNELLAS, L.H. Técnica Dietética. Seleção e Preparo de Alimentos. 7. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001. SÁ, N.G. Nutrição e Dietética. 7. ed. São Paulo: Nobel, 1990. SENAC. DN. Nutrição & Dietética. Rio de Janeiro: SENAC, 1996. SILVA JR, E. A. Manual de Controle Higiênico - Sanitário em Alimentos. 5. ed. Rio de Janeiro: Varela, 2002. TEIXEIRA, S. M. F. G., et al. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Processamento de imagens e texto. **NOÇÕES DE PROJETO GRÁFICO:** Conhecimento sobre “lay-out” e arte final. **SERVIÇOS TIPOGRÁFICOS:** Composição manual: identificação, definição e classificação das medidas tipográficas: ponto, cícero, furo, noções de caixa tipográfica: conhecimento de tipos, caixa alta, caixa baixa, noções de utilização de componedor, a pinça e o prelo; Composição mecânica: conhecimentos básicos de linotipos; Impressão tipográfica: máquinas manuais e automáticas. **OFF-SET:** Fotografia: noções de manipulação de soluções químicas, utilização do equipamento fotográfico, análise dos originais a reproduzir, reprodução de originais preto e branco: traço, retícula, tom contínuo, reprodução de originais a cores – policromia: processo direto e indireto, cópia de contato: negativo, diapositivo e tramas; Retoque de fotolito: retoques de negativos e diapositivos e traço; retoque e controle de retículas, retoque de combinados: traço, retícula, retoque de reticulados e negativos a tom contínuo (de 1 a 4 cores), e retoque de diapositivo tramados (de 1 a 4 cores); Montagem de fotolito: conhecimento do formato e diferentes tipos de papel, classificação dos tipos de dobras dos espelhos, e noções de traçado de montagem; Gravação de fotolito: noções de granitagem e ponçagem de chapas, preparação de soluções químicas para o processo de gravação, montagem de filmes nas chapas, noções de cópias sobre chapas negativas e positivas, e preparação final da chapa: retoque, goma de proteção e armazenamento; Fotocomposição: tipos de fotocomposição; Impressão Off-Set: tipos de matrizes impressoras (chapas), tratamento de matriz, e sistema de entintamento e da malha. **ACABAMENTO:** Classificação dos tipos de papel; Classificação de colas e gomas; Noções de restauração de livros; e Tipos de encadernação. **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:** - BAER, Lorenzo. Produção Gráfica. 2. ed. São Paulo: SENAC, 1999. CRAIG, James. Produção

Gráfica. São Paulo: Mosaico, 1980. MULLER, Peter. Impressão Offset: Problemas e Soluções Práticas. São Paulo: Hamburg Ltda. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM GEODÉSIA E CARTOGRAFIA

CARTOGRAFIA: Escalas gráficas e numéricas; Propriedades das projeções cartográficas; Projeção de Mercator; Sistemas de coordenadas; Seleção e compilação de mapas e cartas para fins específicos; e Fases da construção de cartas e mapas. **GEODÉSIA:** Forma e dimensão da Terra; Superfícies de referência; Geometria do elipsóide; Transformação de sistemas de coordenadas; Sistema Global de Posicionamento (GPS); e Sistemas Geodésicos de referência (WGS-84 e SIRGAS-2000). **SENSORIAMENTO REMOTO:** Definições; Sensores (ASTER, CBERS, IKONOS e QUICKBIRD); e Características dos sensores (resolução espacial, radiométrica e espectral). **TOPOGRAFIA:** Plano de Referência; Coordenadas, altitudes, azimute e base; Medições angulares; Medições diretas e indiretas de distâncias; Alinhamento; Poligonação topográfica; Interseção a vante e ré; Nivelamento trigonométrico e geométrico; Taqueometria; e Instrumental topográfico: bússolas, balisas, trenas, teodolitos, miras, altímetros, níveis e distanciômetros eletrônicos. **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:** CENTENO, J.A.S. Sensoriamento Remoto e Processamento de Imagens Digitais. Curitiba: Editora UFPR, 2003. ESPARTEL, L. Curso de Topografia. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1982. FERNANDES, R.A. Geodésia. Rio de Janeiro: Diretoria de Hidrografia e Navegação, 1996. v. I. LOCH, C.; CORDINI, J. Topografia Contemporânea: Planimetria. [S.l.]: Editora da UFSC, 1995. MIGUENS, A. P. Navegação: A Ciência e a Arte. Rio de Janeiro: Diretoria de Hidrografia e Navegação, 1996. v. I. MONICO, J.F.G. Posicionamento pelo NAVSTAR – GPS. Descrição, Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Editora UNESP, 2000. NOVO, E.M.L. Sensoriamento Remoto – Princípios e Aplicações. 2. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1998. OLIVEIRA, C. Curso de Cartografia Moderna. 2. ed. Centro Editorial e Didático da UFBA, 1988. Dicionário Cartográfico, Fundação IBGE, 4. ed. 1993. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM QUÍMICA

QUÍMICA GERAL: Estrutura atômica; Classificação periódica; Ligações e reações químicas; Estequiometria; Estudo dos gases; Soluções; e Reações em soluções aquosas. **QUÍMICA INORGÂNICA:** Propriedades gerais dos elementos; Estudo das características gerais, das propriedades físicas e químicas, da ocorrência, da preparação e da formação de compostos dos elementos representativos da Tabela Periódica, por grupo: Grupo 1: Hidrogênio, Sódio e Potássio, Grupo 2: Magnésio e Cálcio, Grupo 13: Boro e Alumínio, Grupo 14: Carbono, Silício e Chumbo, Grupo 15: Nitrogênio e Fósforo, Grupo 16: Oxigênio e Enxofre, e Grupo 17: Flúor, Cloro, Bromo e Iodo. Água e água oxigenada. **QUÍMICA ORGÂNICA:** Fundamentos da química orgânica estrutural; Funções orgânicas; Radicais livres orgânicos; Isomeria; Mecanismos de reação em química orgânica; Compostos aromáticos e seus nitroderivados; Petroquímica: estudo da natureza do petróleo, formação, origem, características do átomo de carbono, formação de cadeias, definição de hidrocarbonetos e suas aplicações, gasolina e octanagem, e intermediários por conversão e aplicabilidade. **FÍSICO-QUÍMICA:** Termodinâmica química: conceitos: sistema, ambiente, processos adiabático e isotérmico, estado do sistema, variáveis de estado, equação de estado, capacidade calorífica e calor específico. Primeira lei da Termodinâmica, Calor de Reação/Termoquímica, Lei de Hess: equações termoquímicas, diagramas de entalpia, entalpia de formação. Estados Padrões, energia de ligação; Cinética química: velocidade de reação, leis de velocidade, ordem de reação, constante de velocidade, concentração e tempo. Mecanismos de reação, efeito da temperatura, energia de ativação, e catalisadores; Equilíbrio Químico: lei da ação das massas, constantes de equilíbrio (K_c e K_p), relação entre K_c e K_p , equilíbrio em fase gasosa (homogêneo e heterogêneo), princípio de Le Chatelier: variações na concentração de um reagente ou produto, efeito da temperatura, efeito das variações de pressão e volume, adição de um gás inerte, efeito de um catalisador. Cálculos de equilíbrio, equilíbrio iônico em solução aquosa: ionização da água, conceito de pH e pOH, dissociação de eletrólitos fracos, solução tampão. Hidrólise, produto de solubilidade: efeito do íon comum. Eletroquímica: balanceamento de reações de oxi-redução, processos eletroquímicos espontâneos: pilhas galvânicas, potenciais de redução, pilhas galvânicas comuns. Processos eletroquímicos não-espontâneos: eletrólise, aspectos quantitativos da eletrólise e aplicações práticas de eletrólise. **ANÁLISE QUALITATIVA:** Lei da ação das massas: equilíbrio químico, constante de acidez / constante de basicidade, grau de ionização, ácidos polipróticos, efeito do íon comum, e produto de solubilidade; Reações Ácido-base: pH, equilíbrio ácido-base, constante de equilíbrio, ácidos fortes e bases fracas, sais de ácidos fracos e bases fracas; Reações de complexação: formação, e estabilidade; Análise de cátions: grupos analíticos; e Análise de ânions. **ANÁLISE QUANTITATIVA:** Quimiometria: tipos de erros, acurácia e precisão, média e desvio padrão, e comparação de

resultados; Balança: sensibilidade e noções de erro, e tipos de pesagem; Análise Titrimétrica: reações: neutralização, complexação, oxidação/redução, precipitação, e Soluções padrão; Análise Gravimétrica: métodos gravimétricos de análise, e precipitação, filtração, lavagem, secagem e calcinação do precipitado. ANÁLISE INSTRUMENTAL: Espectrofotometria: espectro eletromagnético, poder radiante, transmitância e absorvância, lei de Lambert Beer, curva de calibração, e ultravioleta/visível/infravermelho – aplicações; Potenciometria: considerações sobre a Equação de Nernst, medição do potencial, eletrodo de referência, eletrodo de vidro, e curva de calibração; Cromatografia Gasosa: parâmetros cromatográficos, e métodos quantitativos; Cromatografia Líquida: princípios de separação. CORROSÃO: Formas de Corrosão: caracterização; Mecanismos Básicos da Corrosão: mecanismo eletroquímico: reações anódicas e catódicas, e natureza química do produto de corrosão; Meios Corrosivos: atmosfera: umidade relativa, substâncias poluentes, outros fatores, corrosão atmosférica de metais. Águas naturais, solo: características Físico-Químicas, condições microbiológicas, condições operacionais, e proteção de tubulações enterradas; Corrosão Galvânica; Corrosão Eletrolítica; Ação corrosiva da água: impurezas, água potável, água do mar, água de refrigeração, e água de caldeiras; Métodos para combate à Corrosão; Inibidores de Corrosão; Limpeza e Preparo de Superfícies; Revestimentos Metálicos; Revestimentos Não-Metálicos Inorgânicos; Tintas e Polímeros; Proteção Catódica; e Proteção Anódica. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ALLINGER, N; CAVA, M.P.; DE JONGH, D.C.; JOHNSON, C.R.; LEBEL, N.A.; STEVENS, C.L. Química Orgânica. 2. ed. [S.I.]: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. BRADY, James E. e HUMISTON, Gerard E. Química Geral. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed. Ltda, 1986. v. I e II. CIOLA, R. Introdução à Cromatografia em Fase Gasosa. São Paulo: Edgard Blucher. EWING, GW. Métodos Instrumentais de Análise Química. São Paulo: Edgard Blucher. v. I e II. GENTIL, V. Corrosão. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científico Ed. S.A, 1996. HARRIS, Daniel C. Análise Química Quantitativa. 6. ed. [S.I.]: LTC Ed. 2001. LEE, JD. Química Inorgânica não tão Consisa. 5. ed. [S.I.]: Edgar Bluncher, 1996. MORRISON, R e BOYD, R. Química Orgânica. 13. ed. [S.I.]: Ed. Fundação Calouste Gulbenkian. QUAGLIANO, J. V.; VALARINO, L. M. Química. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. RUSSEL, John B. Química Geral. 2. ed. [S.I.]: Makron Books, 1994. v. I e II. SHRIVER, D. F. ATKINS, P.W., Química Inorgânica. 3. ed. [S.I.]: Bookman Companhia Editora, 2003. SOLOMONS, T.W.G., FRYHLE, Craig. Princípios de Química. 7. ed. [S.I.]: LTC, 1996. v. I e II. SKOOG, Douglas, A., HOLLER, F. James, NIEMAN, Timothy A. 5. ed. Princípios de Análise Instrumental. [S.I.]: Bookman. VAITSMAN, Delmo S., BITTENCOURT, Olymar A., Ensaios Químicos Qualitativos. [S.I.]: Interciência, 1995. VOGEL, Arthur I. Química Orgânica – Análise Orgânica Qualitativa. [S.I.]: Ao livro Técnico. v. I e II. _____ . Análise Química Qualitativa. [S.I.]: Mestre Jou, 1981. _____ . MENDHAM, J; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D.; THOMAS, M.J.K.; Análise Química Quantitativa. 6. ed. LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. WILLARD, H.; MERRIT, JR. L.; DEAN, J. Análise Instrumental. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

ELETRICIDADE BÁSICA: Conceitos básicos e fundamentais da natureza da eletricidade e do magnetismo, eletricidade, magnetismo e eletromagnetismo, padrões elétricos e convenções; Tensão e corrente contínua e alternada, cálculo de potência; Resistores, resistência, indutores, indutância, reatância indutiva, capacitores, capacitância e reatância capacitiva; Chaves, disjuntores, relés, fusíveis, transformadores e baterias; Circuitos elétricos, Lei de Ohm, Leis de Kirchoff, Teoremas de Thevenin e de Norton; Circuitos série e paralelo de corrente contínua e alternada; Cálculo de redes elétricas; Princípios da corrente alternada, potência real, aparente e reativa; Geradores e motores de corrente contínua; Geradores e motores de corrente alternada; Circuitos e sistemas monofásicos e trifásicos; Ressonância série e ressonância paralela; e Formas de onda e constantes de tempo. ELETRÔNICA BÁSICA: Dispositivos semicondutores, fundamentos da teoria dos diodos e dos transistores; Diodos e diodos para aplicações específicas (Zener, LED, fotodiodo, acoplador óptico, e diodo Schottky); Varistores; Tiristores (SCR, DIAC, TRIAC, UJT); Transistores bipolares (BJT), transistores de efeito de campo (FET; JFET, MOSFET); Circuitos de polarização de transistores; Circuitos elétricos com resistores, capacitores, indutores, diodos e transistores; Amplificadores de tensão; Efeitos de frequência e frequência de corte; Amplificadores operacionais; Circuitos lineares e não-lineares com amplificadores operacionais; Osciladores; Fontes de alimentação; e Circuitos de Comunicação. ELETRÔNICA DIGITAL: Sistemas de numeração (binário, octal e hexadecimal); Funções e portas lógicas; Álgebra de Boole; Simplificação de circuitos lógicos; Circuitos combinacionais; Circuitos sequenciais, Flip-flops, registradores e contadores; Conversores digital-analógico e analógico-digital; Circuitos multiplex e demultiplex; Memórias; e Famílias de circuitos lógicos. TELECOMUNICAÇÕES: Conceitos básicos e fundamentais de telecomunicações; Conceitos básicos e fundamentais sobre ondas eletromagnéticas, propagação de ondas

eletromagnéticas, tipos de propagação, comprimento de onda, e mecanismos de reflexão; Conceitos básicos e fundamentais de Modulação e Demodulação em Amplitude, Fase e Frequência (AM-DSB, AM-DSB/SC, AM-SSB, PM, FM); Conceitos e princípios de funcionamento de osciladores (osciladores LC e RC, e osciladores a cristal), e PLLs; Obtenção da modulação angular; FM de faixa estreita, FM de faixa larga e FM estéreo; Transmissores e receptores; Filtros ativos, passivos, sintonizados e frequência de corte; Comunicações via satélite; Linhas de transmissão, tipos de linhas de transmissão, e impedância característica; Ondas estacionárias; Antenas, princípios de funcionamento das antenas, tipos de antenas e diagramas de irradiação; Telefonia, redes telefônicas, telegrafia, telex; e CATV e rede de faixa larga. INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA: Procedimentos básicos destinados à segurança do usuário, do operador e do mantenedor; Conceitos básicos e fundamentos de medidas e medições elétricas; Técnicas de medição, instrumentação e instrumentos de medidas analógicos e digitais (osciloscópios, multímetros, amperímetros, voltímetros, ohmímetros e megômetros); Pontes de impedância; Estudo do decibel; Medidas de áudio frequência; Transdutores e sensores; e Técnicas de medição de fibras ópticas. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BASTOS, Arilson. Instrumentação Eletrônica Analógica e Digital para Telecomunicações. 2. ed. [S.l.]: Antenna Edições Técnicas Ltda. FERRARI, Antonio Martins. Telecomunicações: Evolução e Revolução. 6. ed. [S.l.]: Érica. GOMES, Alcides Tadeu. Telecomunicações: Transmissão e Recepção AM/FM e Sistemas Pulsados. 20. ed. [S.l.]: Érica. GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. 2. ed. Revisada e Ampliada, Schaum Mc Graw-Hill. [S.l.]: Makron Books. HELFRICK, Albert D. e COOPER, William D. Instrumentação Moderna e Técnicas de Medição. Prentice-Hall do Brasil. IDOETA, Ivan Valeije e CAPUANO, Francisco Gabriel. Elementos de Eletrônica Digital. 36. ed. [S.l.]: Érica. MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. 4. ed. [S.l.]: Makron Books. v. I e II. NASCIMENTO, Juarez do. Telecomunicações. 2. ed. [S.l.]: Makron Books. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

ÉTICA E COMPORTAMENTO: Responsabilidade do auxiliar de enfermagem em relação ao paciente, à família e à comunidade; Sigilo profissional; Relações interpessoais: o papel do auxiliar de enfermagem na equipe de enfermagem; e Código de deontologia de enfermagem. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: Tipos de unidades de saúde, a equipe de saúde e a equipe de enfermagem; Necessidades básicas do paciente; Princípios básicos de enfermagem; Fundamentos de anatomia, fisiologia, microbiologia, parasitologia, nutrição e higiene; Princípios e métodos de desinfecção e esterilização; Admissão e alta do paciente; A participação do auxiliar de enfermagem no plano de cuidados de enfermagem; Verificação de sinais vitais, peso e mensuração; Alimentação, conforto, higiene e segurança do paciente: meios e métodos; Preparo e manutenção da unidade do paciente; Administração de medicamentos; e Registro e anotações dos cuidados prestados ao paciente. ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA: Assistência e cuidados de enfermagem a pacientes com patologias dos Aparelhos e Sistemas: urinário, cardiovascular, respiratório, digestivo, endócrino, hematopoiético, e nervoso; Atendimento ao médico e ao enfermeiro em exames e tratamentos: preparo do material, preparo do paciente, e preparo do ambiente; Posições para exames; Exames de laboratório: técnica para coleta de material: fezes, escarro, urina e sangue; Necessidades do paciente cirúrgico: pré, trans e pós-operatório; Preparo, uso e cuidado com materiais esterilizados; Atendimento de enfermagem na Unidade de Recuperação e de Cuidado Intensivo: papel do auxiliar de enfermagem; Curativo simples; e Assistência e cuidados de enfermagem em socorros de emergência em casos de queimadura, fratura, corpo estranho e hemorragia. ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL: Assistência e cuidados de enfermagem à gestante, à parturiente e à puérpera nos programas de prevenção e de tratamento; Assistência ao recém-nascido, normal e patológico; Assistência de enfermagem à criança com doenças agudas e crônicas; e O papel do auxiliar de enfermagem na equipe materno-infantil. ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA: Atividades básicas de enfermagem em Saúde Pública; Profilaxia das doenças transmissíveis: varíola, malária, AIDS, peste, hanseníase, raiva, difteria, sarampo, coqueluche, tuberculose, gripe, disenteria, meningite, doenças parasitárias, e infecções entéricas; Educação em saúde; O papel do auxiliar de enfermagem na equipe; e Imunizações. ENFERMAGEM NEURO-PSIQUIÁTRICA: Assistência do auxiliar de enfermagem na promoção da Saúde Mental; Assistência de enfermagem nas doenças mentais: esquizofrenia, neurose, deficiência mental, epilepsia, e alcoolismo; Papel do auxiliar de enfermagem nos métodos de tratamento das doenças mentais: psicoterapia, insulinoaterapia, psicofarmacoterapia, e eletrochoquerapia. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ARAÚJO, Maria José Bezerra de. Ações de enfermagem ao recém-nascido. 1. ed. Rio de Janeiro: Bezerra de Araújo, 1992. ATKINSON, Leslie D. & MURRAY, Mary Ellen. Fundamentos de enfermagem. Introdução ao processo de enfermagem. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. BARRETO, Sérgio Saldanha Menna et al. Rotina em terapia intensiva. 3. ed. Porto Alegre: Artimed, 2001. BRUNNER, L.S. & SUDDARTH, D. S. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. CARVALHO, Geraldo Mota de. Enfermagem em obstetrícia. 1.

ed. 2ª Reimp. São Paulo: EPU, 1990. DANIEL, Liliane Felcher. A enfermagem planejada. 3. ed. 9ª Reimp. São Paulo: E.P.U., 2001. GELAIN, Ivo. Deontologia e enfermagem. 3. ed. 1ª Reimp. São Paulo: EPU/EDUSP, 2004. GOMES, Alice Martins. Enfermagem na unidade de terapia intensiva. 2. ed. 6ª Reimp. São Paulo: E.P.U., 2004. _____ . Emergência, planejamento e organização da unidade. 1. ed. 2ª Reimp. São Paulo: EPU, 2004. HERMANN, H. & PEGORARO, A. Enfermagem em doenças transmissíveis. 1. ed. 3ª Reimp. São Paulo: E.P.U., 2003. KAWAMOTO, E.E & FORTES, J.I. Fundamentos de enfermagem. 2. ed. 6ª Reimp. São Paulo: E.P.U., 2003. KAWAMOTO, Emilia Emi. Enfermagem em clínica cirúrgica. 2. ed. 2ª Reimp. São Paulo: E.P.U., 2003. LIMA, Idelmina Lopes de. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 6. ed. Goiânia, GO: AB, 1999. MEEKER, Alexander. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. MELTZER, Lawrence E. et al. Enfermagem na unidade coronariana. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. Ministério da Saúde. Manual de procedimentos para vacinação. Brasília, 2001. _____ . Manual de normas de vacinação. Brasília, 2001. OGUISSO, Taka. Trajetória histórica e legal da enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2005. PARRA & SAAD. Noções básicas das teorias operatórias. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. SANSEVERINO, Jobel et al. Manual de atendimento pré-hospitalar. 1. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1997. SIGAUD, Cecília Helena de Siqueira et ai. Enfermagem pediátrica. 1. ed. São Paulo: E.P.U., 1996. SOUZA, Elvira de Felice. Manual de enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica Ltda, 1995. STAUT, Naíma da Silva et al. Manual de drogas e soluções. 1. ed. 6ª Reimp. São Paulo: E.P.U., 1986. TAYLOR, Cecília Monat. Manual de enfermagem psiquiátrica da mareness. 13. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

TÉCNICO EM METEOROLOGIA

METEOROLOGIA BÁSICA: Composição da atmosfera terrestre; Estrutura vertical da atmosfera; Elementos meteorológicos: temperatura, pressão, umidade, vento à superfície e visibilidade; Fenômenos meteorológicos: Hidrometeoros, Litometeoros, Fotometeoros e Eletrometeoros; e Classificação e identificação de nuvens. **METEOROLOGIA FÍSICA:** Radiação solar e terrestre; Balanço Global de Energia do Sistema Terra-Atmosfera; Processos de troca de calor; Variáveis de estado e leis dos gases; Diagramas termodinâmicos: definição, plotagem e análise; e Estabilidade vertical da atmosfera. **METEOROLOGIA SINÓTICA:** Circulação Geral da Atmosfera; Massas de ar; Sistemas frontais; Sistemas de pressão; Estrutura vertical dos sistemas de pressão; e Análise da carta sinótica de superfície. **METEOROLOGIA DINÂMICA:** Escalas de movimentos atmosféricos; Principais forças da atmosfera; Equações do movimento; Principais tipos de movimentos atmosféricos: ventos geostrofico, gradiente, ciclostrofico e térmico; e Circulação e Vorticidade. **METEOROLOGIA TROPICAL:** Zona de Convergência Inter-tropical; Ventos alíseos; Monções; e Ciclones tropicais. **METEOROLOGIA POR SATÉLITE:** Órbitas; Definição dos canais; Interpretação das imagens obtidas nos diferentes canais; e Produtos derivados de satélite. **METEOROLOGIA MARINHA:** Definição e métodos de observação de vagas, marulhos e ressaca; Fatores que afetam a visibilidade no mar; e Correntes marítimas. **FENÔMENOS LOCAIS:** Brisas marítima e terrestre; Ventos catabáticos e anabáticos; Tornados; Trombas d'água; e Nuvens de trovoadas. **OBSERVAÇÃO METEOROLÓGICA DE SUPERFÍCIE E ALTITUDE:** Estações meteorológicas; Instrumentos meteorológicos; Métodos de medição e observação dos parâmetros meteorológicos: vento, pressão, temperatura, precipitação, visibilidade, nebulosidade, umidade; e Codificação, decodificação e plotagem dos códigos SYNOP, SHIP, TEMP, METAR, TAF e IAC-FLEET. **CLIMATOLOGIA:** Parâmetros Climáticos; Diferenciação entre fatores e elementos climáticos; Principais classificações climáticas; e Climatologia sinótica da América do Sul: Alta da Bolívia, Baixa do Chaco, Cavado do NE e Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:** AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. 4. ed. [S.l.]: Editora Bertrand Brasil, 1996. BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. Meteorologia para Navegantes. Rio de Janeiro: Edições Marítimas, 1991, 188p. CPTEC - CLIMANÁLISE ESPECIAL—Edição Comemorativa de 10 Anos. Cachoeira Paulista-SP 1996. <http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/>. FERREIRA, Artur Gonçalves. Interpretação de Imagens de Satélites Meteorológicos: Uma Visão Prática e Operacional do Hemisfério Sul. Brasília: Stilo, 2002. 270 p. FOTHERINGHAM, R. R. Marine Meteorology. Compendium of meteorology. WMO 364. Editor Askel Wiin-Nielsen, 1979. v. II. Parte 3. 121 p. INTERNATIONAL CODES. Manual on codes. Alpha Numeric Codes. WMO 306.1995. ISBN 92-63-15306-X. 2001. v. I. Parte A. LEMES M. A. M., A.D. Moura. Fundamentos de Dinâmica Aplicados à Meteorologia e Oceanografia. 1. ed. São José dos Campos, SP: S.J.Campos, 1998. 484 pg. MIGUENS, A. P. Navegação: a ciência e a arte. Rio de Janeiro: Diretoria de Hidrografia e Navegação, 2000. v. III. 879 p. RETALLACK, B. J. Notas de treinamento para a formação do pessoal meteorológico classe IV. Tradução: DNMET. OMM 266. TP 150. Brasília. 1977. v. II. Parte I. 154 p. SAUCIER, W. J. Princípios de Análise Meteorológica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A., 1969. SONNEMAKER, J. B. Meteorologia.

18. ed. 1996. 209 p. VALGAS LOBO, P. R., SOARES, C.A. Meteorologia e Oceanografia. Usuário navegante. Rio de Janeiro: Diretoria de Portos e Costas, 1999. 482 p. VAREJÃO SILVA, M. A. Meteorologia e climatologia. INMET, Brasília: Stilo, 2000. 515 p. http://www.agritempo.gov.br/tmp/Meteorologia_Climatologia.pdf. VIANELLO, R. L., ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa, Minas Gerais: Universidade Federal de Viçosa, 1991. 449 p. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

ANEXO IV

SELEÇÃO PSICOFÍSICA (SP)

I - CONDIÇÕES INCAPACITANTES:

a) Cabeça e Pescoço - Deformações, perdas extensas de substância; cicatrizes deformantes ou aderentes que causem bloqueio funcional; contrações musculares anormais, cisto branquial, higroma cístico de pescoço e fístulas.

b) Ouvido e Audição - Deformidades ou agenesia das orelhas; anormalidades do conduto auditivo e tímpano, infecções crônicas recidivantes, otites, labirintopatias e tumores. No teste audiométrico serão observados os índices de acuidade auditiva constantes do item II, alínea “e”.

c) Olhos e Visão - Infecções e processos inflamatórios, excetuando conjuntivites agudas e hordéolo; ulcerações, tumores, excetuando cisto benigno palpebral; opacificações, seqüelas de traumatismo ou de queimaduras; doenças congênitas e deformidades congênitas ou adquiridas, incluindo desvios dos eixos visuais; anormalidades funcionais significativas e diminuição da acuidade visual além da tolerância permitida; lesões retinianas, neurológicas ou musculares oculares; discromatopsia de grau acentuado. A cirurgia refrativa em período inferior a 12 (doze) meses é incapacitante. Na avaliação oftalmológica, serão observados os índices constantes do item II, alínea “b”.

d) Boca, Nariz, Laringe, Faringe, Traquéia e Esôfago - Anormalidades estruturais congênitas ou não, desvio acentuado de septo nasal, mutilações, tumores, atresias e retrações; seqüelas de agentes nocivos; fístulas congênitas ou adquiridas; infecções crônicas ou recidivantes; deficiências funcionais na mastigação, respiração, fonação e deglutição; doenças alérgicas do trato respiratório.

e) Aparelho Estomatognático: Cáries, restaurações e próteses insatisfatórias, infecções, cistos, tumores, mal-oclusões de origem dentárias ou esquelética, com comprometimento funcional sobre a mastigação, fonação, deglutição, integridade da articulação têmporo-mandibular, da musculatura envolvida e das estruturas de suporte dental, na data do exame seletivo.

f) Pele e Tecido Celular Subcutâneo - Infecções crônicas ou recidivantes, inclusive a acne com processo inflamatório agudo ou dermatose que comprometa o barbear; micoses extensas ou infectadas ou cronificadas; parasitoses cutâneas; eczemas alérgicos cronificados ou infectados; expressões cutâneas das doenças autoimunes, manifestações das doenças alérgicas; ulcerações e edemas; cicatrizes deformantes. Tatuagens aparentes com o uso dos uniformes de serviço com mangas curtas ou com desenhos ofensivos ou incompatíveis com o perfil militar (exemplo: suástica, pornografia, etc).

g) Pulmões e Parede Torácica - Deformidade relevante congênita ou adquirida da caixa torácica; função respiratória prejudicada; doenças e defeitos, congênitos ou adquiridos; infecções bacterianas ou micóticas; doenças imuno-alérgicas do trato respiratório com passado recente ou em atividade; fistula e fibrose pulmonar difusa; tumores malignos e benignos dos pulmões e pleura, anormalidades radiológicas, exceto se desprovidas de potencialidade mórbida e sem comprometimento funcional.

h) Sistema Córdio-Vascular - Anormalidades congênitas ou adquiridas; infecções, inflamações, arritmias, doenças do pericárdio, miocárdio, endocárdio e da circulação intrínseca do coração; anormalidades do feixe de condução e outras detectadas no eletrocardiograma desde que relacionadas a doenças coronarianas,

valvulares ou miocárdicas; doenças oro-valvulares; síndrome de pré-excitação; hipotensão arterial com sintomas; hipertensão arterial e taquifibrilação; alterações significativas da silhueta cardíaca no exame radiológico; doenças venosas, arteriais e linfáticas.

O prolapso valvar sem regurgitação e sem repercussão hemodinâmica, verificada em exame especializado não é incapacitante.

i) Abdome e Trato Intestinal - Anormalidades da parede (ex: hérnias, fístulas) à inspeção ou palpação; visceromegalias; infecções, esquistossomose e outras parasitoses graves; micoses profundas; história de cirurgia ou ressecção importante (apresentar relatório cirúrgico, descrevendo o que foi realizado no ato operatório); doenças hepáticas e pancreáticas; lesões do trato gastrointestinal; distúrbios funcionais; tumores benignos e malignos, doenças inflamatórias intestinais.

j) Aparelho Genito-Urinário - Anormalidades congênicas ou adquiridas da genitália, rins e vias urinárias; tumores; infecções; afecções demonstráveis no exame de urina; a existência de testículo único na bolsa não é incapacitante desde que a ausência do outro não decorra de anormalidade congênica; a hipospádia balânica não é incapacitante.

l) Aparelho Ósteo-Mio-Articular – Desvios da coluna vertebral (escoliose, lordose, cifose); deformidades dos joelhos (genu recurvatum, genu varum, genu valgum); discrepância no comprimento dos membros inferiores, patologias das vértebras e dos discos intervertebrais; laminectomia ou passado de cirurgia de hérnia discal; próteses articulares de qualquer espécie; presença de material de síntese, exceto quando utilizado para fixação de fraturas que estejam consolidadas, sem nenhuma deficiência funcional do segmento acometido, sem presença de sinais de infecção óssea; doença dos ossos e articulações, congênicas ou adquiridas, inflamatórias, infecciosas, neoplásicas e traumáticas.

m) Doenças Metabólicas e Endócrinas - Diabetes, tumores hipotalâmicos e hipofisários; disfunção hipofisária e tiroideana; tumores da tireóide; tumores de supra-renal e suas disfunções congênicas ou adquiridas; hipogonadismo primário ou secundário; distúrbios do metabolismo do cálcio e fósforo, de origem endócrina; erros inatos do metabolismo; desenvolvimento anormal, em desacordo com a idade cronológica, obesidade.

n) Sangue e Órgãos Hematopoiéticos - Alterações significativas do sangue e órgãos hematopoiéticos.

o) Doenças Neurológicas - Distúrbios neuromusculares; afecções neurológicas; anormalidades congênicas ou adquiridas; ataxias, incoordenações, tremores, paresias e paralisias, atrofia, fraquezas musculares e síndromes convulsivas, doenças desmielinizantes.

p) Doenças Psiquiátricas - Transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas; esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes; transtornos do humor; transtornos neuróticos; transtornos de personalidade e de comportamento; retardo mental; e outros transtornos mentais.

q) Tumores e Neoplasias - Qualquer tumor maligno; tumores benignos, dependendo da localização, repercussão funcional e potencial evolutivo.

r) Condições Ginecológicas – Oforites; cistos ovarianos não funcionais; salpingites, lesões uterinas e outras anormalidades adquiridas; mastites, tumorações da mama. A gravidez, constatada no exame clínico ou por meios laboratoriais, é incapacitante.

II - ÍNDICES:

a) Altura

- Altura mínima de 1,56m para homens e de 1,54m para mulheres, e máxima de 1,95m para ambos os sexos.

b) Acuidade Visual

20/100 AO, S/C, corrigido para 20/20 e 20/30 com a melhor correção óptica possível.

c) Senso Cromático

É incapacitante a discromatopsia de grau acentuado, definida de acordo com as instruções que acompanham cada modelo de teste empregado.

d) Dentes

O mínimo exigido é de 20 (vinte) dentes naturais, 10 (dez) em cada arcada, hígidos ou tratados. Toleram-se prótese dental, desde que o inspecionado apresente os dentes naturais exigidos.

e) Índice Audiométrico

Serão considerados aptos os candidatos que apresentarem perdas auditivas em qualquer ouvido, de até 35 (trinta e cinco) decibéis, na faixa de 250Hz a 2000Hz e de até 45 (quarenta e cinco) decibéis nas demais faixas, sem prótese otofônica.

III) EXAMES OBRIGATÓRIOS:

- Telerradiografia do tórax, com validade de até seis (6) meses.

- Sangue: glicose, uréia, hemograma completo, VDRL e teste anti-HIV (Método ELISA)

- Urina: EAS.

- Para os candidatos do sexo feminino, salvo se desnecessário no caso de gravidez óbvia, será efetuado teste de gravidez.

- ECG nos candidatos em que houver indicação clínica.

- Audiometria.

- Exame clínico pericial para todos os candidatos.

- Exame clínico ginecológico, para todos os candidatos do sexo feminino.

- Parecer especializado em caso de constatação de alterações consideradas significativas pela JS.

ANEXO V

EXAME PSICOLÓGICO (EP)

O EP se baseia no modelo analítico de seleção psicológica e está fundamentado nas conclusões da psicologia diferencial, as quais estabelecem que os indivíduos possuem habilidades, personalidades e níveis de motivação diferenciados (perfil individual) e que cada atividade ou ocupação pressupõe níveis diferentes desses atributos (perfil profissional). O EP, por sua lógica e modelo, compreende a comparação do nível de compatibilidade do perfil psicológico do candidato – obtido com a aplicação de testes e técnicas psicológicas – com o perfil da atividade exigida para a carreira militar e/ou função pretendida, previamente levantado.

I – PROPÓSITO

O EP, realizado pelo SSPM, tem como propósito avaliar o candidato mediante a utilização de testes, técnicas e instrumentos psicológicos cientificamente reconhecidos, aferindo o grau de compatibilidade das características intelectivas, motivacionais e de personalidade com os perfis psicológicos exigidos pela carreira militar e/ou função objeto do processo seletivo.

II – REQUISITOS

O EP terá como fundamentos os seguintes requisitos:

a) análise do trabalho - compreende o minucioso exame da atividade profissional por meio da aplicação de questionários, entrevistas e observações dos locais de trabalho, para que sejam identificados as variações físicas, psicológicas e ambientais inerentes àquela atividade, obtendo-se, ao final, o perfil psicológico da atividade;

b) seleção de preditores - escolha, com base no perfil psicológico determinado, dos testes e das técnicas psicológicas que possam ser utilizadas como preditoras de sucesso na atividade;

c) definição de critérios estatísticos - comparação dos resultados dos candidatos com dados acumulados de grupos anteriores que foram previamente estudados, estabelecendo-se daí os níveis mínimos aceitáveis; e

d) acompanhamento - coleta sistemática dos dados que permitam verificar a validade do processo, buscando o seu aperfeiçoamento contínuo.

III – ASPECTOS AVALIADOS

O EP avaliará os seguintes aspectos:

- intelectual – destinado à verificação das aptidões gerais e/ou específicas dos candidatos em relação às exigências da atividade pretendida; e

- personalógico – destinado à verificação das características de personalidade e motivacionais do candidato em relação às exigências da atividade pretendida.

Para a avaliação do aspecto intelectual, será utilizado um dos seguintes modelos:

a) somatório de notas padronizadas - expresso pela transformação dos escores obtidos pelos candidatos nos diversos testes em graus comparáveis entre si; ou

b) regressão linear múltipla (RLM) - expresso pela estimativa do critério de desempenho na atividade, a partir da ponderação dos escores obtidos nos testes.

LUCIO FRANCO DE SÁ FERNANDES
Vice-Almirante
Diretor